



Temos sede de futuro.

RELATÓRIO & CONTAS 2020



Figueira da Foz, 25 de março de 2021

ÍNDICE

ASSINATURAS.....	- 1 -
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	- 2 -
ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	- 3 -
ENQUADRAMENTO DO SETOR.....	- 5 -
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	- 7 -
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....	- 8 -
POLÍTICA DA QUALIDADE.....	- 10 -
ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2020.....	- 11 -
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	- 15 -
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	- 21 -
ÁGUA FATURADA.....	- 23 -
RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES.....	- 27 -
ÁREAS DE SUPORTE.....	- 30 -
RECURSOS HUMANOS.....	- 34 -
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	- 37 -
OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	- 43 -
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	- 45 -
CONSIDERAÇÕES FINAIS	- 45 -
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	- 46 -
ANEXO.....	- 51 -
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	- 84 -
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	- 85 -

ASSINATURAS

Altino Barbosa da Conceição Presidente do Conselho de Administração	
Paulo Jorge Almeida de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	
Fausto Manuel Melo de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	
Francisco José Pereira Morais Vogal do Conselho de Administração	
Maria Otília Pimentel de Sousa Teixeira Duarte Diretora Administrativa e Financeira	
Luís Manuel Duarte Veira Contabilista Certificado	

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“O ano 2020 foi inquestionavelmente **“O Ano”** dos desafios.

Marcado pela pandemia provocada pela Covid-19 que assolou o mundo inteiro e que alterou radicalmente as rotinas, os comportamentos, as relações sociais, a forma de estar em sociedade e no trabalho.

Para a Águas da Figueira, a pandemia foi sinónimo de superação constante, quer na adaptação das formas e espaços de trabalho como na aceleração da estratégia de digitalização dos serviços, de forma a garantir a segurança dos nossos clientes e dos nossos colaboradores. Os colaboradores que foram eles também um exemplo de superação e muito embora se tivessem registado alguns, poucos, casos positivos não se verificou nenhuma transmissão do vírus entre colegas, fruto do investimento em equipamentos informáticos que permitiram o teletrabalho, da alteração dos espaços de trabalho, desfasamento de horários e de equipas, bem como do reforço em equipamentos de proteção individual e das medidas implementadas ao nível do acesso a espaços comuns e apertadas rotinas de desinfeção.

A estratégia de comunicação iniciada em 2019 com o lançamento do novo site, marca e aplicação Conta-Gotas, bem como a capacidade de resposta da empresa face às condicionantes provocadas pela pandemia, foram reconhecidas em 2020 pelos nossos clientes com um aumento da notoriedade da empresa evidenciado no estudo independente de Avaliação da Satisfação de Clientes elaborado pela Consultora Independente Nielsen.

Ao nível dos investimentos realizados salienta-se o alargamento do sistema de Telemetria a cerca de 3200 clientes, que passaram a ter acesso em tempo real aos seus consumos através do sistema Conta-Gotas, a conclusão da Rede de Saneamento na Feteira, a Ampliação da Rede de Saneamento em Vale do Jorge, as quais permitiram o acesso a saneamento básico a mais 63 habitações, e o início da construção de uma nova captação no Pincho que garantirá as necessidades futuras daquela zona do concelho que está em crescimento.

No que respeita aos volumes faturados, assistiu-se a uma quebra nos consumos associados à hotelaria, restauração e comércio resultantes das medidas de confinamento impostas pelas autoridades. Em sentido inverso, registou-se um ligeiro incremento nos consumos domésticos, bem como, dos consumos industriais conexos com atividades na área da agroindústria.

Mais uma vez importa salientar a resiliência diária com que os colaboradores da Águas da Figueira encararam este ano desafiante, sempre tendo em vista a satisfação dos clientes e melhoria da eficiência da operação da empresa. A título de exemplo, destaca-se o indicador de água não faturada que se situou nos 17,35%, valor abaixo dos 20% que a Entidade Reguladora defende como bom.

O ano de 2021 trará decerto novos desafios. O trabalho constante de articulação com os objetivos da Concedente, o apoio dos acionistas, aliado ainda à capacidade de resiliência de todos os colaboradores da Águas da Figueira, permitirão continuar a promover uma melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos clientes, pois “Temos sede de futuro!”

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

Em 2020 verificou-se uma quebra acentuada da atividade económica mundial que, de acordo com a Comissão Europeia, se situará próximo dos -3,5% (+2,9% em 2019). Esta redução do Produto Interno Bruto (PIB) só encontra paralelo na Grande Depressão de 1929, sendo extensível a todas as economias avançadas e a um conjunto alargado de países emergentes e em desenvolvimento, com um abrandamento expressivo da Ásia. A queda acentuada da atividade económica reflete o impacto da pandemia da doença COVID-19, mais concretamente a redução da atividade da indústria/comércio/serviços; a deterioração do mercado de trabalho e a maior instabilidade dos mercados financeiros internacionais.

Num contexto de uma política monetária mais expansionista, de regresso aos estímulos monetários não convencionais do Banco Central Europeu e do lançamento de vários programas de injeções extraordinárias de liquidez, prevê-se que as taxas de juro de curto prazo se mantenham em valores historicamente baixos durante um período prolongado.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores no fim do período):

	2018	2019	2020
Euribor 1M	-0,37%	-0,40%	-0,50%
Euribor 3M	-0,32%	-0,35%	-0,42%
Euribor 6M	-0,27%	-0,30%	-0,34%
Euribor 12M	-0,18%	-0,21%	-0,30%

Fonte: EMMI (valores de fim de período)

O **preço do petróleo** situou-se próximo dos 39 dólares o preço do barril em 2020, representando pouco mais de 60% do valor registado em 2019 (64 dólares) devido à fraca procura associada à pandemia da doença COVID-19.

Portugal

Verificou-se uma contração da economia portuguesa em resultado do choque económico provocado pela pandemia da doença COVID-19 e das medidas de contenção implementadas. Neste contexto, o Produto Interno Bruto (PIB) caiu 7,6% em 2020.

A pandemia teve um efeito negativo na procura externa relevante para as **exportações** portuguesas em 2020, prevendo-se uma redução de 20,1 % nas exportações, após registar-se um crescimento de 3,5 % em 2019. Parte deste efeito reflete uma redução nas exportações de serviços do setor do turismo, onde o impacto da pandemia foi particularmente severo.

O **consumo privado** reduziu em 6,8 %, após registar um crescimento de 2,4 % em 2019. A redução, que é mais acentuada na componente de bens duradouros, reflete a diminuição do rendimento disponível das famílias.

As **importações** de bens e serviços caíram 14,4%, em linha com a evolução da procura global.

No mercado de trabalho, verifica-se um aumento da taxa de **desemprego** de 7,2% (6,5% em 2019).

Relativamente à evolução nos preços, a inflação, medida pelo **Índice de Preços no Consumidor** (IPC), regista uma variação média nula, após registar um crescimento de 0,3% em 2019.

A taxa de variação média anual **do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor** (IHPC) situou-se em -0,2%, (redução de 0.5p.p. face ao ano de 2019).

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

	2018	2019	2020
PIB	2,4%	2,0%	-8,1%
IPC	1,0%	0,3%	0,0%
IHPC	1,2%	0,3%	-0,2%
Desemprego	7,0%	6,3%	7,2%
Consumo Privado *	3,1%	2,3%	6,8%
Consumo Público *	0,9%	0,5%	0,4%
Exportações *	3,8%	2,8%	-20,1%
Importações *	5,8%	5,4%	-14,4%

Fonte: Banco de Portugal e INE (Nova Série – Base 2016)

* Dados Dezembro 2020

A evolução das tarifas de **energia elétrica** de venda a clientes finais em Portugal Continental mostra uma redução generalizada:

	2018	2019	2020
Média Tensão	167	167	161
Baixa Tensão Especial	181	182	176
Baixa Tensão Normal	151	146	142

Fonte: ERSE

Eur/MWh

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Em termos Nacionais, o PENSAAR 2020 constitui, desde 2014, o instrumento estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, com enfoque na gestão eficiente de recursos, na evolução do setor no sentido da melhoria da qualidade e excelência do serviço e no acesso das populações a um serviço público de abastecimento e saneamento adequado às suas necessidades e com custos socialmente aceitáveis.

Portugal - Atividade do Setor

Existem atualmente em Portugal 420 entidades gestoras, das quais 267 com atividade de abastecimento público de água, excluindo-se cerca de 48 microentidades formadas por Juntas de Freguesia ou Associações de Utilizadores, 269 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 275 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2020), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (174) e de população (5,1 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em “alta”, o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 7 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	5	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	8
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	-	-	-
Associações de Municípios	-	1	3
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	2	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	18	12	23

Fonte: ERSAR, RASARP, 2020

Na vertente da “baixa”, existem em Portugal, 307 entidades no abastecimento de água e 257 no saneamento de águas residuais, repartidas por 8 e 5 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em “baixa”, os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 3 milhões de habitantes e 186 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,3 milhões de habitantes e 22 concelhos, as concessões municipais com cerca de 1,9 milhões de habitantes e 32

concelhos, e as empresas municipais ou intermunicipais, com 1,8 milhões de habitantes e 28 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em “baixa”, os serviços municipais têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,7 milhões de habitantes e 190 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados (2,3 milhões de habitantes, em 21 concelhos), as empresas municipais ou intermunicipais (1,8 milhões de habitantes, em 28 concelhos), as concessões municipais (1,7 milhões de habitantes, em 23 concelhos) e as parcerias Estado/municípios (0,6 milhões de habitantes, em 18 concelhos).

Entidades Gestoras em "Baixa"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	27	23	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	2	2	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	23	23	18
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	48	-	-
Associações de Municípios	-	-	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	20	19	8
Serviços Municipais	185	190	225
TOTAL	307	257	253

Fonte: ERSAR, RASARP, 2020

No que se refere à acessibilidade física dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em “baixa”, de acordo com os parâmetros de qualidade da Entidade Reguladora (RASARP 2020), é considerada boa para o território continental, com exceção da acessibilidade ao serviço de saneamento de águas residuais em áreas mediantemente urbanas, considerado apenas como mediano.

Abastecimento de água em Portugal continental		Saneamento de águas residuais em Portugal continental	
Serviço em baixa		Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	97%
Área mediantemente urbana	95%	Área mediantemente urbana	84%
Área predominantemente rural	93%	Área predominantemente rural	72%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2020

Quanto a **água não faturada**, segundo o RASARP 2020, a média continental foi de 28,8%.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima, criada em 18 de fevereiro de 1999 e detida em 50% pela AQUAPOR - Serviços, SA e em 50% pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA.

Por Contrato de Concessão de serviço público celebrado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 29 de março de 1999, esta Empresa passou a explorar os Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e de Recolha, Transporte e Tratamento dos Efluentes Domésticos do Concelho da Figueira da Foz.



A composição dos Órgãos Sociais da Águas da Figueira, SA era à data de 31 de Dezembro de 2020 a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Sr. Gaspar Barbosa Borges, Presidente

Dra. Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes, Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Engº Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Engº Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Engº Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Engº Francisco José Pereira Morais, Vogal

FISCAL ÚNICO EFETIVO

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA representada por:

Dr. Paulo Jorge Luís Silva, ROC

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Dr. Luís Miguel Gonçalves Rosado, ROC

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

A evolução dos principais indicadores nos últimos cinco anos encontra-se resumida no quadro seguinte:

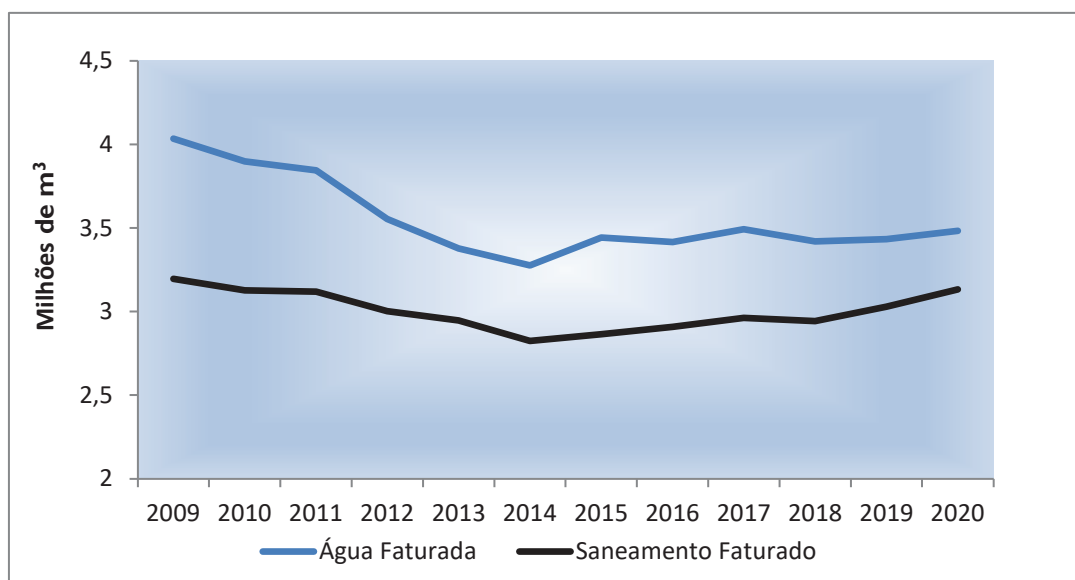
INDICADORES GERAIS	2016	2017	2018	2019	2020
ÁGUA					
Contadores Instalados (un)	40.491	40.865	41.089	41.424	41.762
Contratos com Tarifa de Disp. de Água (un)	40.595	40.950	41.172	41.501	41.837
N.º de ETA's Existentes (un)	4	4	4	4	4
N.º de Reservatórios (un)	41	41	41	41	41
Capacid. Reserva Água Adução/Distrib. (m ³)	32.170	32.170	32.170	32.170	32.170
Estações Hidropressoras (un)	15	15	15	16	16
Água Captada/Tratada (m ³ /ano)	4.317.758	4.280.637	4.162.071	4.176.991	4.213.464
Água Distribuída (m ³ /ano)	4.301.866	4.185.193	4.077.801	4.095.167	4.068.181
Água Faturada (m ³ /ano)	3.416.019	3.492.066	3.419.453	3.433.784	3.482.424
Água não Faturada (m ³ /ano)	901.739	788.571	742.618	743.207	731.040
Perdas Totais(%)	20,88%	18,42%	17,84%	17,79%	17,35%
Comprimento Rede Água intervencionada (ml)	6.236	4.637	3.219	6.395	5.780
Análises Realiz. Qualidade Água (N.º/ano)	2.301	2.278	2.391	2.402	2.421
Conformidade Obtida Qualidade Água (%)	99,7	99,9	99,9	99,9	100
SANEAMENTO					
Contratos Existentes (un)	37.749	38.117	38.298	38.542	38.860
Água Residual Faturada (m ³ /ano)	2.908.066	2.962.520	2.942.773	3.028.221	3.132.535
N.º de ETAR's Existentes (un)	14	14	14	14	14
N.º de Elevatórias de Saneamento (un)	150	150	151	151	151
Água Residual Tratada (m ³ /ano)	4.111.456	3.143.560	3.671.839	3.453.014	3.390.036
Comprimento Total Rede Saneamento (Km)	479,4	479,8	479,9	480,0	484,0
Análises Realizadas nas ETAR's (N.º/ano)	2.426	2.350	2.350	2.316	2.256
RECURSOS HUMANOS					
Número Colaboradores a 31/12	96	98	97	92	95
Colaboradores/1000 Clientes	2,36	2,39	2,36	2,22	2,27
FINANCEIROS (Eur)					
Capital Próprio	13.388.738	15.523.839	17.379.402	17.872.190	17.825.829
Ativo Líquido Total	38.833.005	35.942.811	30.949.926	29.855.654	28.088.448
Volume de Negócios	12.207.677	12.437.547	12.312.351	12.811.583	12.942.421
Result. Operacional antes Amort, Juros e Impostc	5.823.703	5.972.073	5.571.476	5.649.224	5.953.348
Resultados Antes de Impostos	2.988.344	2.825.425	2.459.722	2.654.726	2.895.450
Resultado Líquido	2.260.595	2.135.101	1.855.563	1.992.789	2.177.654

O ano 2020 ficou inequivocamente marcado pela pandemia provocada pelo Corona Vírus e pela alteração drástica que provocou na vida de toda a população, nomeadamente com as medidas impostas durante os estados de emergência, de calamidade e de alerta.

Contudo a empresa rapidamente se adaptou à nova realidade e continuou a mostrar a sua capacidade de transformar as adversidades que foram surgindo em oportunidades para melhorar a qualidade do serviço público prestado, nomeadamente com a aceleração da digitalização dos serviços, adaptação de espaços de trabalho e atendimento e reforço dos meios informáticos, capazes de receber, monitorizar e tratar a informação recebida do crescente parque de Transdutores de Contagem de Água instalados durante o ano.

Assim, e não obstante a atividade da empresa ser fortemente afetada pelas variações climáticas, no ano 2020 as limitações à deslocação de pessoas induziu uma alteração significativa nos padrões de consumo, verificando-se uma transferência dos consumos não domésticos associados mormente a clientes de restauração, hotelaria e áreas comerciais para os consumos de clientes de setores industriais e de agroindústria, bem como um forte aumento dos consumos domésticos, em resultado das medidas de confinamento impostas pelas autoridades.

No final do ano, verifica-se globalmente um crescimento de 1,42% do volume de água faturado e 3,44% do volume de água residual faturado.



Dada a nova distribuição de volumes faturados, bem como os resultados obtidos face às medidas que têm vindo a ser implementadas ao nível da eficiência operacional, nomeadamente relacionadas com a utilização de novas tecnologias ao nível de telegestão, telemetria e monitorização das redes, o resultado do exercício aumentou face ao ano anterior.

POLÍTICA DA QUALIDADE

- ✓ A Águas da Figueira desempenha um papel fundamental no abastecimento consciente de água e no saneamento eficaz de águas residuais domésticas do concelho da Figueira da Foz.
- ✓ A nossa missão é gerir, responsabilmente, todo o “Ciclo Urbano da Água” – conjunto de atividades, desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, e sua devolução ao meio ambiente. Fazemos tudo isto com brio, arrojo, sensibilidade e bom senso, apostando na inovação e tecnologia, como garantia de qualidade e sustentabilidade, para que a Figueira possa hoje, como amanhã, usufruir de um bem tão precioso e escasso. Em 1999, como hoje, somos apaixonados pela natureza. Somos determinados por natureza. **Temos Sede de Futuro!**
- ✓ Nesse pressuposto, a Águas da Figueira compromete-se a:
 - Garantir continuamente a qualidade e quantidade no fornecimento de água;
 - Garantir a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico;
 - Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e dos seus colaboradores, a confiança da Concedente, fornecedores e a expectativa dos acionistas, comunidade envolvente e público em geral;
 - Avaliar, controlar e minimizar os riscos e danos para a saúde pública associados ao ciclo urbano da água, bem como a saúde e segurança dos seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas nas suas atividades;
 - Potenciar as competências dos colaboradores através da sua formação contínua, da melhoria das condições de trabalho e do reforço do espírito de equipa;
 - Minimizar os impactos ambientais da sua atividade, no sentido da prevenção da poluição e da utilização eficiente de matérias-primas, energia e recursos naturais;
 - Melhorar a eficiência operacional, através da definição de objetivos operacionais periódicos, controlo do seu desempenho, garantindo um desenvolvimento sustentável e melhoria contínua.
- ✓ Assim, a Águas da Figueira compromete-se a assegurar os recursos humanos e materiais permitindo o cumprimento do Plano de Segurança da Água, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas, implementar e promover a melhoria contínua de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização subscreva.

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2020

Tal como anteriormente mencionado, o ano de 2020 ficou marcado pela pandemia provocada pelo Vírus Covid-19, a qual tendo impactos significativos na forma de ser, estar e trabalhar de toda a população, os mesmos resultaram numa adaptação da atividade operacional da empresa que impulsionou os resultados da Águas da Figueira.

Por outro lado, o setor de atividade em que a Águas da Figueira opera é indissociável das condições climáticas que se verificam durante o ano. Neste sentido, tendo sido classificado pelo IPMA o ano 2020 como “muito quente e seco”, verificou-se um aumento global do volume de água faturado de cerca de 49 mil m³ face ao ano de 2019, que equivale a um aumento percentual de 1,42%. Esta variação resulta da conjugação das alterações no padrão de consumos induzida pela pandemia verificando-se um aumento dos consumos Domésticos (+8%) e reduções dos consumos Não Domésticos (-15%) e dos clientes da Autarquia (-7%), estes últimos associados ao encerramento das escolas e espaços desportivos e de lazer.

Ao nível da água residual faturada, o aumento do volume total faturado face a 2019 ascendeu a 3,4%. Esta variação resulta do aumento do consumo de água faturado nos clientes Domésticos e do aumento dos efluentes industriais, que atenuaram a redução dos consumos verificados nos restantes clientes não Domésticos, nomeadamente restauração, hotelaria e espaços comerciais.

Conforme definido no Contrato de Concessão foram realizadas pelos técnicos da Câmara Municipal vistorias às instalações de água e saneamento, com o objetivo de verificar as condições de funcionamento dessas instalações nos termos contratuais, bem como verificar os resultados das intervenções que foram realizadas.

No âmbito da responsabilidade social assumida pela Águas da Figueira, em parceria com a Entidade Concedente, foram atribuídos tarifários especiais a 680 famílias carenciadas e a 54 famílias numerosas, os quais resultaram numa bonificação das Tarifas Especiais de cerca de 156 mil euros.

Ao nível do cumprimento dos requisitos de garantia de segurança e saúde dos colaboradores e clientes foi adaptada a sala de atendimento com colocação de vidro com higiefone, instalação de sistema de gestão de filas que permite retirar senha através de comando de voz ou smartphone (sem necessidade de utilização das mãos no ecrã dispensador de senhas), instalação de torniquete para garantir limitação no acesso de clientes à sala de atendimento, instalação de máquina de recebimentos de numerário automática para evitar manuseamento de dinheiro entre clientes e colaboradores.

Ao nível do cumprimento de requisitos legais de garantia de acesso aos serviços essenciais não foram executadas as suspensões de água por atraso de pagamento durante o período preconizado na Lei 7/2020, de 10 de abril.

Foi ainda instalada uma nova central telefónica virtual com novas ferramentas de gestão, que permitem um maior controlo e resposta mais célere aos clientes que utilizam o canal de comunicação voz. Houve um reforço das equipas de atendimento telefónico, bem como a

operacionalização de um “Call Center” de avarias de água e saneamento, disponível 24 horas/dia.

O nosso website, com uma estrutura de navegação simplificada e novas vias de comunicação, como o “chat online” e as notificações em tempo real, mantém-se como um veículo informativo mais transparente e eficaz à população. Esta excelente ferramenta, com uma utilização crescente, tem tido particular adesão, nos últimos meses face ao estado de emergência. Igualmente a nova versão do Balcão Digital tem registado um aumento de adesões à área reservada

O esforço crescente e contínuo da organização ir ao encontro das expectativas dos clientes e no sentido de a faturação traduzir a realidade dos seus consumos, a Águas da Figueira manteve a prática de leitura dos contadores com periodicidade mensal a aproximadamente 97,0% dos contadores instalados, acrescido da integração automática de leituras de telecontagem. Esta prática permitiu em 2020 a emissão de 97,6% de faturas de consumo, com leitura real, contribuindo para o melhor acompanhamento da faturação, com a redução do número de reclamações registadas em períodos homólogos.

Como resultado das ações que têm vindo a ser tomadas nos últimos anos no que aos clientes diz respeito, o ano de 2020 foi muito importante para a organização, tendo-se alterado colossalmente a perceção do serviço prestado pela Águas da Figueira. Esta melhoria muito significativa de notoriedade, encontra-se vertida num estudo efetuado, em 2020, por uma consultora independente, sobre a Avaliação da Satisfação dos Clientes. No referido estudo destaca-se um aumento de satisfação, com o serviço prestado (regularidade no abastecimento, rapidez na resolução de interrupções de água, qualidade da água, pressão, serviço de saneamento, atendimento presencial, telefónico, componentes da fatura e site). Mais se destaca a avaliação dos nossos clientes referindo a perceção de um preço da água mais justo, igual ao preço da água nos outros concelhos e, uma diminuição da perceção de que é mais cara que outras despesas de serviços essenciais.

A equidade do serviço público, a salvaguarda da saúde pública e a estabilidade dos contratos com os clientes mantiveram-se como focos da atividade comercial, com o envolvimento de entidades públicas (ERSAR, CMFF, Delegação de Saúde, ARH Centro). Esta realidade foi materializada pelo planeamento e execução sistemática de 2275 ações de fiscalização a locais de abastecimento sem contrato de água e a locais que apresentam consumos anómalos, as quais revelaram que em 17,7% dos casos não cumpriam a regulamentação, pelo que foram tomadas as medidas previstas no regulamento, nomeadamente o envio de 213 notificações de obrigatoriedade de separação de redes privadas de água da rede pública, bem como de ligação à rede de saneamento.

Desenvolvendo a atividade na área ambiental, diariamente reforçamos o nosso compromisso para a sua sustentabilidade pelo que assumimos como desafios:

- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Prevenção dos impactos ambientais;

- ✓ Gestão e valorização dos recursos;
- ✓ Adoção das melhores práticas disponíveis;
- ✓ Minimização da produção de resíduos e valorização de subprodutos;
- ✓ Gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao nível da Inovação e Desenvolvimento importa destacar:

- ✓ A instalação em cerca de mais 3200 locais de consumo de TCA's que permite a disponibilização da solução de telemetria desenvolvida em anos anteriores em parceria com uma empresa local, que não só responde, como vai além de todos os requisitos dos serviços de gestão de água a qual obtém leituras e gestão remota dos seus contadores de água para melhorar a eficiência dos seus serviços, através da monitorização da rede, predição de perdas ou predição de consumos e oferecer serviços de valor acrescentado aos seus clientes;
- ✓ Na sequência dos resultados obtidos por aquela solução surgiu em 2019 "O Conta-gotas", uma ferramenta informática idealizada pela Águas da Figueira e que está disponível aos clientes cujos locais de consumo dispõem de telecontagem instalada, a qual permite o controlo e racionalização dos consumos de água. Além disso, inclui um inovador e útil serviço de alarme que avisa em caso de consumo anómalo, fuga ou rotura de água. No primeiro semestre de 2020 a aplicação "Conta-Gotas" entrou em produção. No final do ano, aproximadamente 750 clientes, que correspondem a 18% dos clientes ativos, têm a instalação do sistema de telecontagem concluída e cerca de 1060 aderiram à ferramenta "Conta-gotas". De referir que no *website* da empresa encontram-se identificadas os locais onde o serviço está disponível;
- ✓ Foi concluído o projeto de recuperação de gorduras, provenientes da ETAR de S. Pedro e que consistiu na desidratação dos resíduos gordurosos, resultantes do processo físico-químico do flotador, através de um parafuso compactador. Este equipamento foi entregue e instalado no início de 2020, tendo-se procedido à execução de um conjunto de obras no edifício de apoio ao Flotador para alocar os diversos equipamentos, designadamente quadros elétricos, câmara de preparação de coagulante e sistema de desidratação;
- ✓ Igualmente na ETAR de S. Pedro manteve-se em curso em 2020 o projeto de produção de macroalgas designado de "Prova de Conceito de Sistema de Produção de Macroalgas" da empresa Lusalgae, financiado no âmbito da 1.ª edição do Spin+ IC16, e tem como objetivo criar condições favoráveis ao crescimento de macroalgas marinhas com água do estuário com vista à sua valorização para fins alimentares.



Ao nível da Minimização de Resíduos e Valorização de subprodutos, a Águas da Figueira tem fomentado a redução, triagem e o encaminhamento correto dos resíduos, assim como a valorização de subprodutos, de que são exemplos:

- ✓ A utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola. De referir que a valorização agrícola é o destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do Concelho da Figueira da Foz;
- ✓ A redução de resíduos produzidos, através da diminuição da quantidade, desperdiçando menos e consumindo só o necessário;
- ✓ A reutilização, incorporando solos e rochas, não contendo substâncias perigosas, em obras, no que diz respeito aos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ✓ A utilização de RCD processados com vista à redução da utilização de matéria prima;
- ✓ A reciclagem de resíduos, para que possam ser utilizados para outro fim.

No âmbito do envolvimento da empresa com a comunidade local, apesar de terem sido planeadas atividades de comunicação e educação ambiental junto da comunidade escolar e outros, as mesmas não se realizaram na sequência da imposição de medidas de restrição à movimentação de pessoas no âmbito do combate à propagação da pandemia provocada pelo Sars-CoV-2. Ainda no mesmo âmbito, a empresa proporcionou o acolhimento de um estágio de formação em contexto de trabalho, na área da Segurança, com duração de cerca de 300 horas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Numa ótica de melhoria contínua e tendo como objetivo tornar a Empresa cada vez mais eficiente, a Águas da Figueira deu continuidade a projetos que estrategicamente se revelaram importantes.

GESTÃO EFICIENTE DA REDE DE ÁGUA – ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

Dando coerência ao objetivo traçado no Memorando de Entendimento de redução das perdas para um patamar não superior a 15%, foram autonomizadas as funções relacionadas com a gestão e monitorização das redes de abastecimento numa Direção autónoma, a Direção de Controlo de Perdas.

Esta equipa utiliza as plataformas Neptune e CWJ para, de uma maneira eficaz e expedita, identificar possíveis fugas/roturas na rede, por forma a minimizar o volume de água perdido.

Paralelamente é acompanhada a evolução da instalação de telemetria nas diferentes ZMC bem como a divulgação junto dos clientes da solução Conta-gotas, que permite aos clientes o controlo e racionalização dos consumos de água, para além de disponibilizar um serviço gratuito de alarme em caso de consumo anómalo, fuga ou rotura de água.

PROJETO DE AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA NOS SERVIÇOS URBANOS (AVALER)

Continuidade da participação no Projeto AVALER+ “Avaliação da Eficiência e Sustentabilidade Energética dos Serviços Urbanos de Águas”, promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico e financiado pelo Fundo de Apoio à Inovação.

Este projeto pretende estabelecer um quadro de referência claro, integrador e de aplicação simples para a avaliação do desempenho energético, apoio na tomada de decisão e monitorização do impacto de medidas de eficiência energética dos sistemas de abastecimento de água e sistemas de drenagem de águas residuais. Este projeto, iniciado em 2018, tem a duração de 3 anos, perspetivando-se demonstração dos seus resultados durante o ano de 2021.

GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES - MOBILIDADE

Ao longo do ano foram registadas 1842 ordens de trabalho associadas à rede de abastecimento de água, sendo que destas, 1833 foram resolvidas dentro do prazo previsto, o que representa uma taxa de eficácia na resolução de ordens de trabalho de 99,5%, refletindo a rápida resposta das equipas operacionais.

No exercício de 2020 verificou-se uma diminuição global de 6,4% das ocorrências comunicadas comparativamente com o período homólogo.

REABILITAÇÃO, EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA

No âmbito dos trabalhos de manutenção/conservação, a Águas da Figueira procedeu à execução de várias intervenções no que respeita à reabilitação/reparação de infraestruturas de tratamento de água e reabilitação/ampliação de redes de abastecimento de água.

As principais motivações que conduziram à necessidade de reabilitação/manutenção de infraestruturas de tratamento de água estão relacionadas com a idade dos edifícios e sua premente necessidade de manutenção assim como alterações na qualidade da água bruta que possam conduzir a alterações no processo. Relativamente às redes de abastecimento estão relacionadas com o número de roturas, a percentagem de perdas de água, os custos de reparação e à necessidade de melhoria das condições de pressão, caudal e qualidade. Foram ainda intervencionadas algumas das infraestruturas danificadas pela tempestade tropical “Leslie”, ocorrida em outubro de 2018. Neste sentido, destacam-se as intervenções mais relevantes:

Reabilitação do Reservatório de Quiaios: edificação de nova sala para garantir condições de segurança ao manuseamento do sistema de cloragem, requalificação dos edifícios de apoio, reservatórios e muros de vedação.



Reabilitações na ETA Vila Verde: filtro 2 de multicamada – manutenção das infraestruturas do referido filtro, designadamente lajes de fundo e respetivas juntas, pintura e impermeabilização de paredes, tendo sido integralmente substituídos os três níveis de enchimento; reabilitação interior e exterior e tampas dos tamizadores na EE1; reabilitação interior, exterior, guardas, postes das luminárias e globos da EE2; pintura exterior e guardas do Decantador das Águas de Lavagem; substituição de caixilharia e vidro, reformulação interior para melhoria de eficiência energética, reabilitação exterior, guardas, postes das luminárias e globos do Edifício de Ozono.



Reabilitação do Reservatório da Feteira: impermeabilização das células de armazenamento e, realização de obras de requalificação do edifício de câmara de manobras e muros de vedação.

Reabilitação Central Elevatória Vais I, Vais II e Monte Alto: estas infraestruturas foram alvo de pinturas interiores e exteriores, tendo sido colocado novo pavimento no exterior da Central Elevatória Vais II.

Reabilitação de redes no norte do concelho: *Rua da Amieira* (Ferreira a Nova) – 225 ml em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento a várias edificações; *Rua do Majoilo* (Alhadas) – 90 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 por mudança de traçado do arruamento; *Beco dos Bugalhos* (Maiorca) - 60 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 decorrente de ocorrência de várias roturas com consequente perda de água; *Rua da Azinhaga* (Moinhos da Gândara) - 60 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a uma nova edificação; *Rua 5 de Janeiro* (Moinhos da Gândara) – 107 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm para PN10 para abastecimento de água a Complexo Molinológico; *EN 109* (Casal Novo, Quiaios) – 175 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm para PN10 para abastecimento de água a nova edificação;

Reabilitação de redes na zona urbana do concelho: *Rua Viegas Nascimento* (Tavarede) - 10 ml de tubagem de água em PVC DN 125 mm PN 10 para mudança de local de válvula redutora de pressão; *EN109* (Chã, Tavarede) – 12 ml em PEAD DN 63 mm PN10 para abastecimento de água a nova edificação; *Rua dos Santíssimos* (Vila Verde) – 30 ml em PEAD DN 90 mm PN 10, na consequência da obra de ampliação da Rede de Saneamento naquele local; *Casal dos Piratas* (Tavarede) – 190 ml em PEAD DN 50 mm PN 10 decorrente de ocorrência de várias roturas com consequente perda de água; *Rua das Flores* (Buarcos e São Julião) - 300 ml de tubagem em plástico PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento a nova edificação;

Reabilitação de redes na zona sul do concelho: *Rua Professor Bissaya Barreto* (S. Pedro) - 150 ml de tubagem de água em PEAD DN 63 mm PN 10 para abastecimento de água ao campo de futebol do Grupo Desportivo Cova-Gala no âmbito da obra de Requalificação Urbana do Cabedelo promovida pelo Município da Figueira da Foz; *Travessa dos Caldeireiros* (Marinha das Ondas) – 65 ml em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a nova edificação; *Rua da Eira* (Lavos) – 60 ml em PEAD DN 50 mm PN 10, na sequência da ocorrência de várias roturas com consequente perda de água; *Rua dos Estaleiros* (S. Pedro) – 100 ml em PEAD DN 32 mm PN 10 na sequência da ocorrência de várias roturas com consequente perda de água; *Rua das Camélias* (Lavos) - 200 ml de tubagem em plástico PVC DN 90 mm PN10 e 8 ramais domiciliários para melhoria das condições de abastecimento, nomeadamente no que respeita a pressão e caudal;

Reabilitação de Túnel de Manobras reservatório enterrado Pinhal das Águas: Reabilitação de 24 ml de comprimento em PVC DN 500 mm PN10 de tubagem que se encontrava em mau estado de conservação.

GESTÃO DA QUALIDADE

Relativamente à gestão da qualidade e cumprindo o previsto na alínea a), do ponto 5, do art.º 8º, do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão, importa salientar que a Auditoria Externa de Acompanhamento para a NP EN ISO 9001:2015, se realizou nos dias 17 e 18 de novembro, tendo a Equipa Auditora da APCER recomendado a continuidade da certificação no referencial NP EN ISO 9001:2015.

No relatório emitido pela Equipa Auditora registaram-se as seguintes conclusões relativamente ao desempenho do sistema de gestão da qualidade:

- ✓ A organização tem vindo a desenvolver um conjunto de ações com vista a melhorar a qualidade do serviço que presta aos seus clientes, das quais se destacam a entrada em pleno funcionamento da ferramenta Neptune para a gestão de perdas com pesquisa ativa de perdas e respetiva monitorização e redução de perdas através de melhoria do sistema de condutas;
- ✓ A organização demonstra capacidade de cumprir os resultados pretendidos e estabelecidos pela gestão. A empresa mantém um BSC e definiu um conjunto de objetivos de negócio relevantes e relacionados com os processos existentes e os indicadores do regulador;

- ✓ A organização evidenciou capacidade para fornecer produtos e serviços de acordo com os requisitos normativos, os requisitos dos Clientes e requisitos legais;
- ✓ A atividade da Águas da Figueira é fortemente regulada por legislação e pelo regulador, pelo que parte dos requisitos de conformidade são dessa forma identificados;
- ✓ A Organização avalia ainda a conformidade do serviço prestado através da avaliação da satisfação de clientes realizada anualmente e pelas reclamações apresentadas pelos clientes.

A **avaliação da satisfação do cliente** foi realizada de forma direta através de inquéritos orientados para a obtenção de informação relativa ao produto e serviços prestados.

O Inquérito Anual à Qualidade do Produto e Serviços aos clientes da Águas da Figueira, é colocado à disposição dos clientes, nos balcões de atendimento e é enviado durante os meses de julho/agosto.

Os critérios de escolha da amostra foram os habitualmente adotados:

- ✓ Maiores clientes;
- ✓ Clientes por freguesia e por escalão, para cada tipo de consumo (quando aplicável).

O Índice de Satisfação dos Clientes de 2020 manteve o seu resultado acima dos 80%, registando um valor de 81,88%. Do exposto, e na globalidade os clientes mantêm a satisfação no serviço prestado indicando como aspetos muito positivos o atendimento, presencial e telefónico, e a qualidade dos serviços prestados, nomeadamente o serviço de piquete e a qualidade da água.

A análise e tratamento das reclamações são uma ferramenta de excelência para identificar oportunidades de melhoria para a Águas da Figueira, porque desta forma é possível individualizar e agir com celeridade e pragmatismo na resolução efetiva dos problemas de serviço que os clientes identificam.

As reclamações permitem igualmente um contato presencial com os nossos clientes, proporcionando-nos uma perceção mais concreta das suas dúvidas e insatisfações.

Em conformidade com a legislação em vigor a empresa coloca à disposição dos seus clientes várias formas de interação com os serviços, nomeadamente:

- ✓ Contato presencial;
- ✓ Correspondência (carta, fax);
- ✓ Correio eletrónico;

As reclamações rececionadas, independentemente do seu objeto, são registadas na aplicação informática de registo de correspondência, recebendo um número de registo o qual será posteriormente utilizado na identificação da resposta ao cliente.

Todas as reclamações em conformidade com a legislação em vigor são respondidas por escrito ao reclamante dentro do prazo regulamentar estabelecido.

Atualmente e de acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2017 de 21 de junho, utilizadores e utentes podem exercer o direito de queixa em Plataforma Digital. A reclamação apresentada nesta

plataforma tem a mesma validade da reclamação apresentada no livro de reclamações em formato físico. Assim, sempre que se apresenta uma reclamação na plataforma digital, a mesma será redirecionada para a entidade reguladora (ERSAR) e entidade gestora Águas da Figueira. O objetivo desta plataforma foi simplificar e tornar mais acessível o acesso a todos os utilizadores, em particular no que se refere à desmaterialização do livro de reclamações e respetivos procedimentos. O Livro de Reclamações em formato eletrónico envolve a Direção-Geral do Consumidor e as entidades reguladoras dos diversos setores. Este serviço encontra-se disponível, no sítio da Águas da Figueira.

Em 2020 foram contabilizadas 20 reclamações , com um tempo médio de resolução de 10 dias.

À semelhança do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, o **Plano de Segurança da Água** constitui também, um dever da Entidade Gestora, conforme previsto na alínea c), do ponto 5, do art.º 8º e alínea c), do Dec. Lei 194/2009, de 20 de Agosto, e do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão.

A 4ª edição do Plano de Segurança da Água, aprovado em Conselho de Administração em fevereiro, encontra-se em fase de revisão e análise. Nesse sentido a Águas da Figueira, no âmbito do definido pela OMS e ERSAR, encontra-se a rever o grau de risco assumido nos sistemas de abastecimento e na capacidade de resiliência face a problemas atuais e futuros, associados a alterações climáticas. Estas alterações incluem, essencialmente, a redefinição da estratégia no que concerne à dependência do Canal Adutor do Mondego, infraestrutura dependente do sistema hidráulico do Baixo Mondego, assim como ações/medidas alternativas de captação de água, em caso de rotura, desta origem de água.

INVESTIMENTOS

Conforme anteriormente mencionado, com a assinatura do Memorando de Entendimento no primeiro trimestre de 2019, o Plano Anual de Investimentos para o período compreendido entre 2018 e 2022 foi fixado em 1,5 milhões de euros, tendo a Águas da Figueira realizado em 2020 os seguintes investimentos ao abrigo do referido plano:

Descrição	Investimento Realizado (Euros)
SANEAMENTO	
Ampliação Rede AR Feteira - Vila Verde	60.986
TCA's	114.841
Em Curso a 31/12	
Furo do Pincho	17.020
Ampliação Rede de Saneamento Vale do Jorge - Brenha	38.102
Total	230.950

Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Feteira, Vila Verde: conclusão dos trabalhos da ampliação da rede de saneamento da Feteira, numa extensão de

1.186 ml em tubagem DN 200 mm e 52 novas ligações à rede a construir. Os trabalhos iniciaram-se em outubro de 2019 e foram concluídos em abril de 2020.

Telemetria: Dando continuidade ao projeto, foram adquiridos no âmbito do Plano de Investimentos, 3.181 Transdutores de Contagem de Água (TCA) que permitem a monitorização dos caudais consumidos pelos clientes servidos por esta tecnologia, bem como a integração automática das leituras no software de faturação.

Empreitadas em Curso a 31 de dezembro:

Furo do Pincho: tendo por base a estratégia definida de dotar o sistema de abastecimento com outras alternativas disponíveis de água para fazer face às necessidades futuras de consumo, deu-se início em novembro de 2020 à execução de um novo furo de captação de água na zona norte do concelho. Este novo furo terá uma profundidade de 150m, com coluna em PVC hidroroscado com diâmetros de 315mm e 200mm, sendo o prazo previsto de execução da obra de 90 dias.

Ampliação da Rede de Saneamento do Vale do Jorge: início dos trabalhos de ampliação da rede de saneamento em Vale do Jorge, em Brenha-Alhadas numa extensão prevista de 455ml, em tubagem PP corrugado de DN 200mm SN 8 e 11 novas ligações à rede a construir. Os trabalhos iniciaram-se em Outubro e prevê-se que fiquem concluídos em fevereiro de 2021.

Para além dos investimentos previstos no Memorando de Entendimento, foram ainda realizados os seguintes investimentos:

Descrição	Euros
ÁGUA	
Substituição de Condutas no Nó 109 - Lavos	41.384
Remodelação da ETA Vila Verde	21.072
Remodelação de Rede AA Rua das Camélias - Paião	13.557
Equipamentos	12.925
SANEAMENTO	
Ampliação Rede AR Rua Caridade - Quiaios	32.814
Substituição Coletor Cabedelo - S. Pedro	13.041
Reabilitação Rede AR Rua Cabete Júnior - Maiorca	16.485
Benfeitoria ETAR Alqueidão	11.225
Equipamentos	24.300
COMUNS	
Remodelação Sala Atendimento	5.182
Em Curso a 31/12	
Ampliação Rede AA Rua dos Frades - Buarcos	42.581
Edifício de Apoio Flotador	58.740
Total de Outros Investimentos Reversíveis	293.305

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

As captações utilizadas pela Empresa são de origem superficial (canal adutor do rio Mondego) e subterrânea (Furos das Braças, Lavos - cuja ETA se encontra fora de serviço desde fevereiro de 2010 - e Carritos).

O tratamento efetuado em cada uma das ETA tem como objetivo transformar a água bruta captada em água potável para consumo humano, em conformidade com as normas definidas na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

O tratamento da água é efetuado em três Estações de Tratamento:

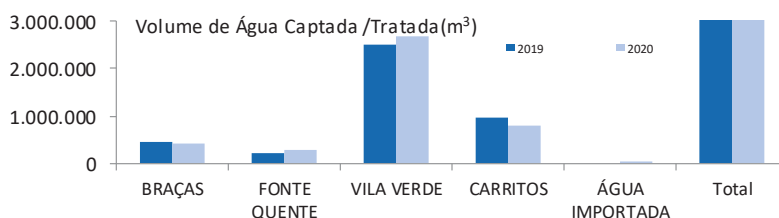
- ✓ ETA de Vila Verde, que trata exclusivamente água superficial;
- ✓ ETA das Braças e ETA de Carritos que tratam exclusivamente água subterrânea.

O volume total de água captada/tratada em 2020 foi de 4.213.464 m³ (4.176.991 m³ em 2019), o que representa um acréscimo de 0,87% face ao ano anterior. Este aumento decorre não só do acréscimo de água consumida, mas também da diminuição das perdas totais em resultado da melhoria na eficiência no combate às fugas e perdas, que tem vindo a desenvolver-se nos últimos anos.

O volume total de água captada/tratada manteve a normal sazonalidade, o que confirma o aumento da população nos meses de verão. Assim, o 1º semestre apresenta o valor de 1.956.993 m³ de água captada tratada face a 2.256.471 m³ para o 2º semestre.

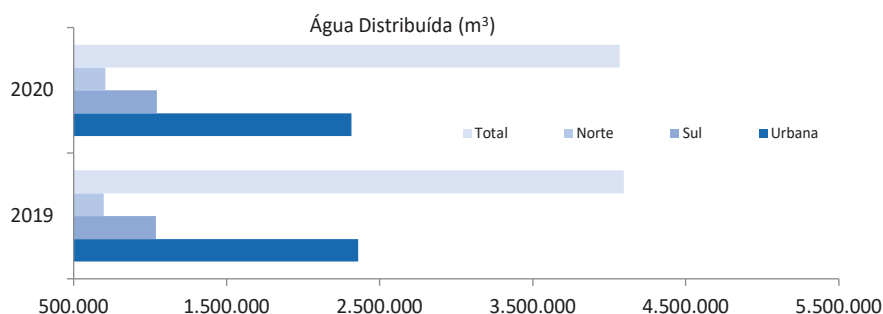
No quadro seguinte, e de uma forma genérica, apresentam-se os valores anuais de água captada/tratada por cada uma das origens de água.

ETA's	2019	2020	Variação 19/20	
	m ³	m ³	Quant.	%
BRAÇAS	475.666	439.097	(36.569)	-7,69%
FONTE QUENTE	220.247	273.038	52.791	23,97%
VILA VERDE	2.521.616	2.692.935	171.319	6,79%
CARRITOS	959.462	799.896	(159.566)	-16,63%
ÁGUA IMPORTADA	0	8.498	8.498	-
Total	4.176.991	4.213.464	36.473	0,87%



O volume de água distribuída em 2020 cifrou-se nos 4.068.181 m³, revelando, em relação ao ano de 2019, um decréscimo de 0,66%, conforme quadro da página seguinte.

Zonas de Distribuição	2019	2020	Variação 19/20	
	m ³	Qtd.	%	
Urbana	2.360.156	2.315.813	(44.343)	-1,88%
Sul	1.037.560	1.045.481	7.921	0,76%
Norte	697.452	706.887	9.435	1,35%
Total	4.095.167	4.068.181	(26.986)	-0,66%



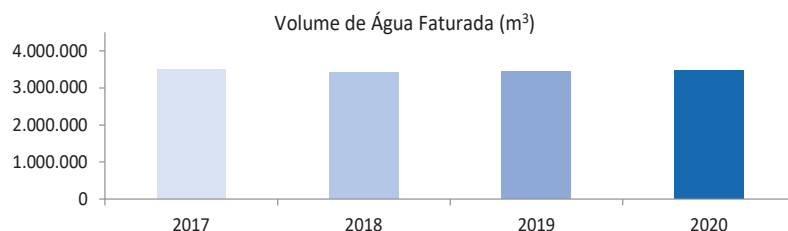
Analisando o Balanço Hídrico, destaca-se um aumento da água faturada ao longo do ano de 2020 conforme detalhe no ponto seguinte deste relatório, muito embora a água produzida/entrada no sistema não tenha aumentado na mesma proporção, o que denota uma melhoria da eficiência nas atividades de gestão da rede. Assim, o volume de água não faturada, como se pode observar no quadro abaixo, diminuiu ao longo do ano, registando uma variação de -1,64% que se traduz em -12.165 m³, face período homólogo, melhorando-se assim as perdas totais.

Perdas de Água	2019	2020	Variação 19/20
Perdas Totais	17,79%	17,35%	-0,44%
Água não faturada (m ³)	743.207	731.043	-1,64%

ÁGUA FATURADA

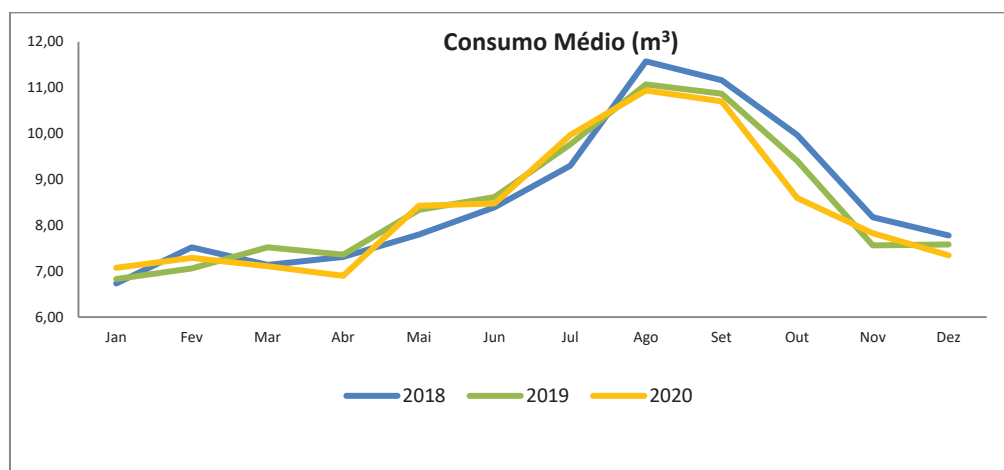
O volume de água faturada de 3.482.424 m³, representa um acréscimo de 1,42% face ao valor registado em 2019.

Anos	2017	2018	2019	2020	Variação 19/20	
					Qtd.	%
Vol. Água Faturada	3.492.066	3.419.453	3.433.784	3.482.424	48.640	1,42%



Esta variação de volume faturado, verificou-se sobretudo no primeiro semestre do ano e esteve diretamente relacionada com o confinamento obrigatório da população decorrente do estado de emergência decretado pelo Senhor Presidente da República.

Conforme representado no gráfico seguinte o consumo médio de água apresenta uma tendência diretamente correlacionada com o consumo real dos clientes, com especial incidência no período estival. Para tal contribuiu o processo de leitura mensal a 92,4% dos contadores instalados, que corresponderam a 90,4% do volume de água faturado. De referir que como medida excecional e temporária relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19 nos meses de março e abril de 2020 houve a redução do serviço de leituras.



EVOLUÇÃO DOS VOLUMES DE ÁGUA FATURADOS POR TIPO DE CLIENTE

As medidas de restrição impostas pelas autoridades governamentais durante o estado de emergência e calamidade no âmbito do combate à propagação da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, nomeadamente as relacionadas com a restrição à movimentação de pessoas e encerramento temporário de algumas actividades resultaram numa alteração significativa do padrão de consumo de água faturada, conforme quadro da página seguinte.

Água - Volume faturado (m ³)	2019	2020	Variação 19/20	
			Quant.	%
Domésticos, Famílias Num. e Tarifa Social	2.277.376	2.464.486	187.110	8%
Não Domésticos	752.472	639.546	(112.926)	-15%
Autarquias/ IPSS	384.449	356.458	(27.991)	-7%
Consumos Próprios	19.486	21.933	2.447	13%

CLIENTES

Relativamente à distribuição dos contratos por tipo de cliente, registou-se um aumento do número total de clientes. De salientar que a maioria desses contratos foram contratos Domésticos angariados sobretudo no período de maio a agosto de 2020.

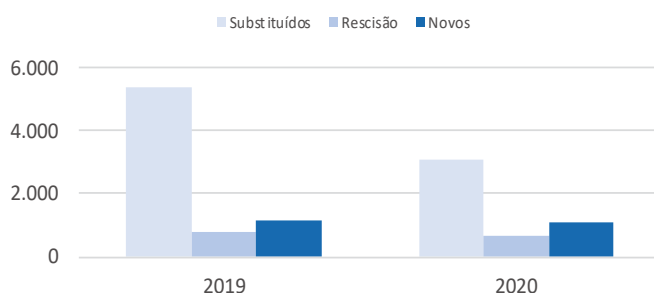
Tipos Clientes	2019	2020	Variação 19/20	
			Quant.	%
Domésticos	36.834	37.104	270	0,73%
Com/Ind/Agric/Obras e Condomínios	3940	4000	60	1,52%
Estado	95	92	-3	-3,16%
Instituições	123	123	0	0,00%
Autarquia	494	497	3	0,61%
Consumos Próprios	21	21	0	0,00%
Total	41.507	41.837	330	0,8%

De destacar, que na sequência da aplicação do novo tarifário, no qual está prevista a existência de tarifas especiais, foram atribuídos tarifários especiais a 680 famílias carenciadas e a 54 famílias numerosas.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTADORES

A caracterização da movimentação de contadores no ano 2020 comparativamente ao ano de 2019 resume-se no quadro seguinte.

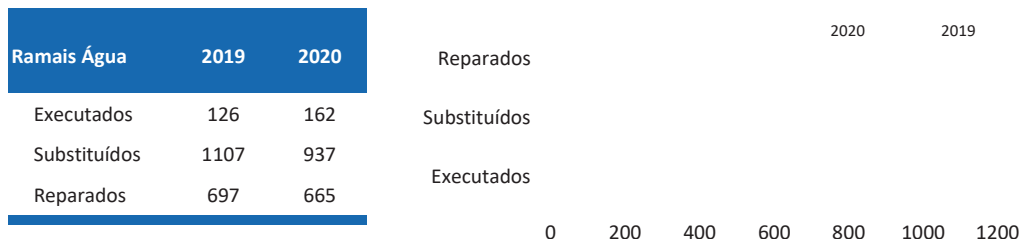
Contadores	2019	2020	Variação 19/20	
	N.º Contadores		Quant.	%
Substituídos	5.374	3.072	-2.302	-43%
Rescisão	796	669	-127	-16%
Novos	1.166	1.089	-77	-7%



De salientar que a redução dos contadores substituídos está diretamente relacionada com a suspensão de trabalhos não prioritários durante o estado de emergência, nomeadamente a substituição programada de contadores.

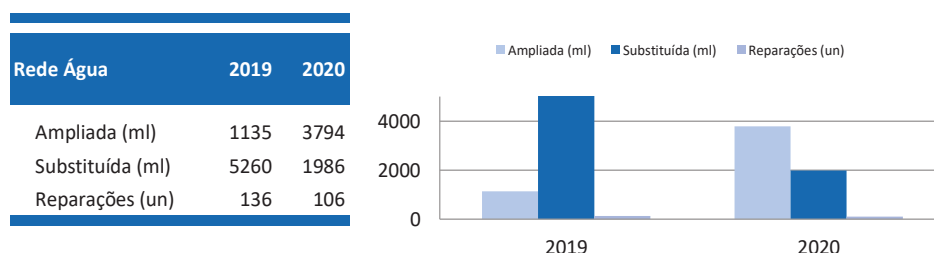
RAMAIS DE ÁGUA

Foram executados 162 novos ramais de água e substituídos 937, quantidades que incluem os ramais substituídos/executados e inutilizados nas obras de Reabilitação das Redes de Abastecimento de Água.



OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

De uma forma sucinta, apresenta-se no quadro seguinte, o número total de intervenções de reparação e manutenção da rede de distribuição de água.



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O rigoroso cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água, pressupõe que a montante sejam realizados, de uma forma criteriosa e programada, trabalhos de Higienização e Manutenção, dos órgãos de tratamento, reserva e transporte de água.

Nesse sentido para a garantia da qualidade da água distribuída, os reservatórios devem ser sujeitos a ações regulares de higienização, recorrendo a produtos adequados para estarem em contacto com água para consumo humano, com uma periodicidade adequada às características dos sistemas de abastecimento da água e das condições da superfície em contacto com a água. Deverão ainda ser mantidas a sua integridade estrutural e sanitária, nesse sentido procede-se a inspeções regulares, aquando das higienizações, elaborando-se relatórios das ações desenvolvidas que permitirão fundamentar a eventual necessidade de intervenções.



Assim, durante o ano 2020 foram realizadas limpezas nas ETA de Braças, Carritos, Vila Verde, Captação da Fonte Quente e ETA de Lavos. Estas intervenções incluíram a limpeza dos órgãos de tratamento das ETA, reservatórios e condutas de adução e distribuição.

Relativamente aos edifícios de reserva de água foram higienizados os Reservatórios de Pincho, Quiaios, Alhadas, Brenha e Pinhal das Águas (célula mais antiga).

No sentido de reforçar o trabalho de higienização efetuado nas ETA e nos reservatórios, foram efetuadas, no decurso do 1.º semestre, duas intervenções relativas a limpezas de condutas adutoras com recurso a tecnologia de limpeza por injeção controlada de ar de forma descontínua, no sistema Norte, nos troços Braças-Pincho e Fonte Quente Alhadas.

RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de recolha, transporte e tratamento de efluentes, integra 484 km de rede de drenagem, 14 ETAR (5 construídas recentemente e 2 totalmente remodeladas) e ainda 151 estações elevatórias de águas residuais. Na sequência da renegociação do contrato com a Luságua em 2009, todos os trabalhos de exploração de todas as suas ETAR, EE e rede são executados pela Luságua, sendo a sua atividade acompanhada atentamente pela Águas da Figueira, através de relatórios de atividade emitidos mensalmente pela Empresa contratada, com a informação dos caudais, dos resultados analíticos e respetiva análise, dos consumos e dosagens de produtos químicos, da produção de subprodutos e da manutenção e conservação efetuada, bem como as ações de manutenção e limpeza dos diversos sistemas de drenagem e EE. Este acompanhamento é também realizado através de visitas e vistorias bem como de reuniões de acompanhamento mensais. O volume de água residual tratada medida por caudalímetros em 2020 foi de 3.390.036 m³, 2% abaixo do valor registado no ano anterior (3.453.014 m³). Esta redução está diretamente associada à diminuição do valor médio de precipitação verificada em 2020. Este cenário de diminuição de pluviosidade levou à redução dos caudais de infiltração.

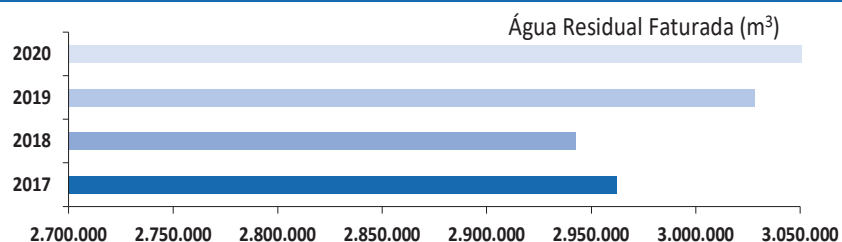
Os volumes registados (medidos e estimados) por zonas e por cada uma das ETAR é apresentado no quadro seguinte.

Zonas	ETAR	Vol. de Água Residual		Variação 19/20	
		2019	2020	Qtd.	%
Zona Urbana	Urbana	1.929.774	1.978.640	48.866	3%
	Alhadas	59.132	62.449	3.317	6%
	B. Sucesso	129.946	115.544	-14.402	-11%
	St.º Amaro Boiça	32.516	29.571	-2.945	-9%
Zona Norte	Brenha	43.721	39.473	-4.248	-10%
	Praia de Quiaios	172.526	168.408	-4.118	-2%
	Maiorca	118.596	90.530	-28.066	-24%
	Santana	94.427	90.773	-3.654	-4%
Zona Sul	C. Lavos	40.011	39.347	-664	-2%
	Lavos	260.299	249.911	-10.388	-4%
	ERSUC	119.020	137.141	18.121	15%
	Alqueidão	72.918	93.093	20.175	28%
	S. Pedro	353.815	262.464	-91.351	-26%
	Borda do Campo	26.313	32.692	6.379	24%
Total Global		3.453.014	3.390.036	-62.978	-2%

ÁGUA RESIDUAL FATURADA

O volume de água residual faturada foi de 3.132.535 m³. A evolução do volume de água residual faturada desde 2017 seguiu a distribuição que consta no quadro da página seguinte.

Água Residual Faturada (m³)	2017	2018	2019	2020	Varição 18/19 Qtd.	%
Total	2.962.520	2.942.773	3.028.221	3.132.535	104.314	3,44%

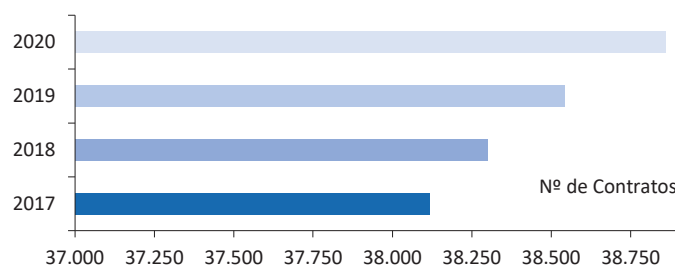


Tendo em conta a relação proporcional e de interdependência funcional existente entre a água consumida da rede pública e a água residual rejeitada pelos clientes, verificou-se igualmente o aumento do volume de efluentes faturados no ano de 2020. Contudo, para além do crescimento do caudal de água faturado contribuiu igualmente o volume de água residual drenada verificado em grandes clientes Não Domésticos (indústrias).

CLIENTES

O número de contratos com Tarifa de Saneamento acompanha o crescimento do número de clientes de água, alcançando no final do ano de 2020 o número de 38.860, mais 318 do que no ano transato. A angariação de novos clientes e a manutenção de contratos, anteriormente anulados após a época estival, são os principais motivos que contribuem para este aumento do número de clientes de saneamento.

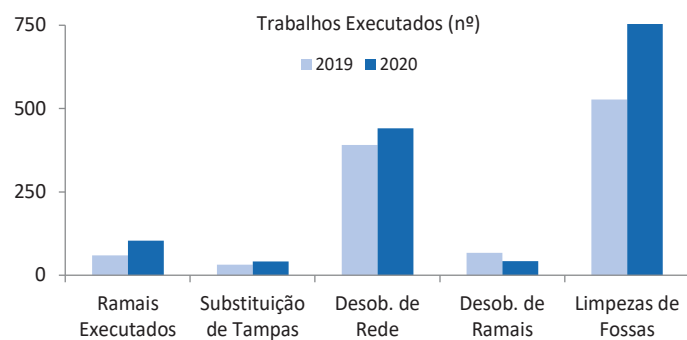
Anos	2017	2018	2019	2020	Varição 19/20 Quant.	%
Contratos (un)	38.117	38.298	38.542	38.860	318	0,8%



GESTÃO DA REDE DA RECOLHA E TRANSPORTE DE EFLUENTES

As principais atividades de exploração e manutenção desenvolvidas foram as indicadas no quadro da página seguinte.

Trabalhos executados (nº)	2019	2020
Ramais Executados	60	104
Substituição de Tampas	32	41
Desob. de Rede	391	441
Desob. de Ramais	68	42
Limpezas de Fossas	528	1.020

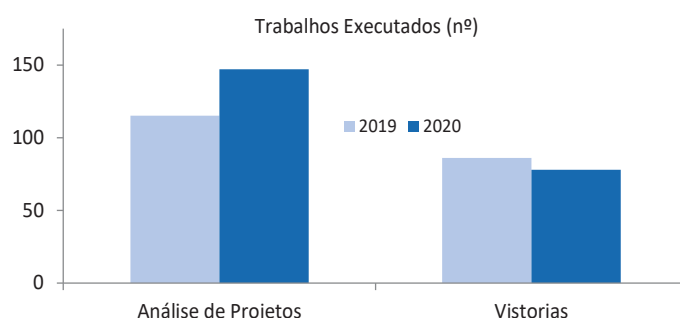


ÁREAS DE SUPORTE

APRECIÇÃO DE PROJETOS E VISTÓRIAS

A Águas da Figueira desenvolveu igualmente todo o trabalho de análise, apreciação e aprovação de projetos de moradias, edifícios e loteamentos. A evolução destes trabalhos de 2019 para 2020 encontra-se no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2019	2020
Análise de Projetos	115	147
Vistórias	86	78



CONTROLO DA QUALIDADE DO PRODUTO

QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano de 2019 foi elaborado com base no previsto pelo Decreto-Lei n.º 152/17, de 7 de dezembro, e de acordo com os pressupostos exigidos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), Entidade que deliberou a sua aprovação em 20/12/2019 através do ofício ERSAR/O – 009741/2019.

A execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano é efetuada por um Laboratório Independente e Acreditado, Laboratório Luságua – Gestão de Águas, S.A.

Também no seguimento dos anos anteriores, todas as determinações foram realizadas no total cumprimento das disposições legais, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos. Trata-se de 155 pontos de amostragem distribuídos pelos Sistemas Urbano, Norte e Sul, sendo que 18 são de controlo operacional. De realçar que os referidos pontos de amostragem se localizam na torneira do consumidor, preferencialmente em locais públicos como pastelarias, cafés, centros de saúde, lar de idosos e escolas, e os de controlo operacional nas instalações de tratamento de água e reservatórios.

Os resultados obtidos evidenciam que a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro. Quando ocorrem não conformidades são tomadas medidas corretivas e realizadas análises de verificação para

despiste do resultado obtido. Toda a informação relativa a cada processo foi transmitida à Autoridade de Saúde (AS), ERSAR e Entidade Concedente.

CONTROLO OPERACIONAL

O controlo operacional tem como objetivo fundamental verificar o nível de qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) e detetar atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes. Este controlo do processo é efetuado com o auxílio de equipamentos instalados em linha e por realização de análises expeditas.

QUALIDADE DOS EFLUENTES

As análises das águas residuais das ETAR são realizadas pelo mesmo Laboratório Acreditado Luságua - Gestão de Águas, SA.

Os resultados do controlo analítico efetuados em cada Estação de Tratamento de Águas Residuais correspondem ao controlo analítico efetuado ao afluente bruto, ao efluente final após tratamento e às lamas produzidas.

Pelos resultados obtidos verificou-se que a generalidade das ETAR teve uma eficiência de tratamento bastante elevada, cumprindo o estipulado nas respetivas licenças.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Plano de Segurança e Saúde tal como os planos anteriores constitui também um dever da entidade gestora, conforme previsto na alínea e), do ponto 5, do art.º 8 do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

O plano de segurança no trabalho concretiza-se através dum vasto conjunto de iniciativas que visam prevenir lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho e proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, das quais se destacam:

- ✓ Identificar perigos, avaliar riscos e oportunidades;
- ✓ Investigar o incidente, determinar as causas do incidente ou da não conformidade;
- ✓ Implementar processos de comunicação, consulta e participação dos colaboradores;
- ✓ Determinar necessidades de formação, e estabelecer ações de formação e sensibilização;
- ✓ Planear e realizar um programa de acompanhamento das equipas e locais de trabalho.

Neste sentido, no decurso de 2020 foram ministradas as seguintes ações de formação:

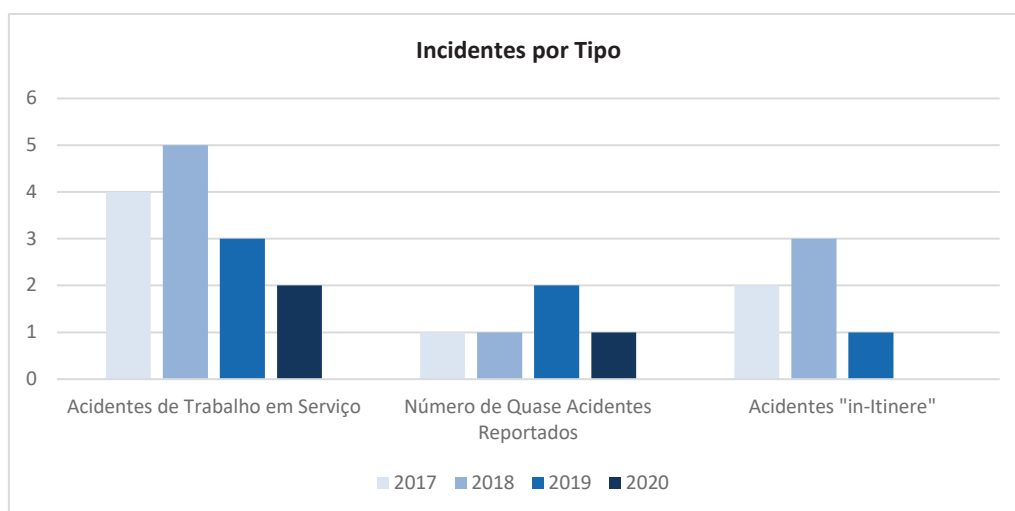
Designação da Ações	Colaboradores e Prest Serv	Nº de Ações Realizadas	Duração (horas)
Trabalhos em Altura – Utilização, verificação e manutenção do equipamento Antiquedaa	21	1	168
Primeiros Socorros – Noções Gerais	18	2	72
Segurança Alimentar – Plano de Autocontrolo	1	1	4
Equipamentos de Trabalho e Acidentes de Trabalho	14	1	21
Acolhimento – Organização, regras e normas aplicáveis na Águas da Figueira	6	4	24

Para além da formação acima referida foi concretizado um programa composto por sessões de diversos formatos no sentido de promover o bem-estar e a saúde, bem como a melhoria da qualidade de vida. Os temas desenvolvidos foram diversos e transversais, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Tema
Conhecimento e Manuseamento do Cloro (setor Produção de Água)
Prevenção Riscos Profissionais - Máquinas e Equipamentos de Trabalho
Caraterização das tarefas desenvolvidas, identificação dos riscos adjacentes, medidas de prevenção e proteção aplicáveis. Entrega dossier com as Fichas de Procedimento de Segurança
Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão – atualização dos dados referentes a 2019
Coronavírus 2019 - Recomendações
Consulta aos Colaboradores - 2019 - Divulgação Resultados
Plano de Contingência no âmbito da infeção Coronavírus SARS-COV-2
Ficha de Procedimento - Cuidados de Higiene
Fichas Sumárias Dados Segurança - novos produtos químicos utilizados no Flotador ETAR S. Pedro
Divulgação do Relatório de Atividades SST - 1.º semestre 2020
Segura a Tua Vida num Espaço Confinado

Análise de Acidentes /Quase Acidentes de Trabalho

Conforme se pode analisar no gráfico seguinte, ocorreram em 2020 três incidentes, dos quais dois acidentes em serviço e um quase acidente.



Comparando com o ano de 2019, verifica-se uma redução do número de acidentes de trabalho. O quadro seguinte reflete os resultados:

	2017	2018	2019	2020
Acidentes de Trabalho	4	5	3	2
Número de Acidentes com Baixa	3	5	2	2
Dias de Trabalho Perdidos *	106	193	223	106

(*) Contados a partir do dia seguinte ao acidente, não inclui os Acidentes “In Itinere” e inclui dias perdidos de acidente em exercício anterior.

Evolução dos Índices de Sinistralidade

Relativamente aos indicadores de sinistralidade, o aumento dos dias perdidos provoca o aumento do Índice de Gravidade.

	2017	2018	2019	2020
IF – Índice de Frequência (N.ºAcidentes Total/N.ºHoras trabalhadas*1000000)	22	28	19	12
IG – Índice de Gravidade (N.ºDias Perdidos/N.ºHoras trabalhadas*1000 000)	585	1061	1376	647
II – Índice de Incidência (N.ºAcidentes/N.ºTotal de Trabalhadores*1000)	41	52	32	21

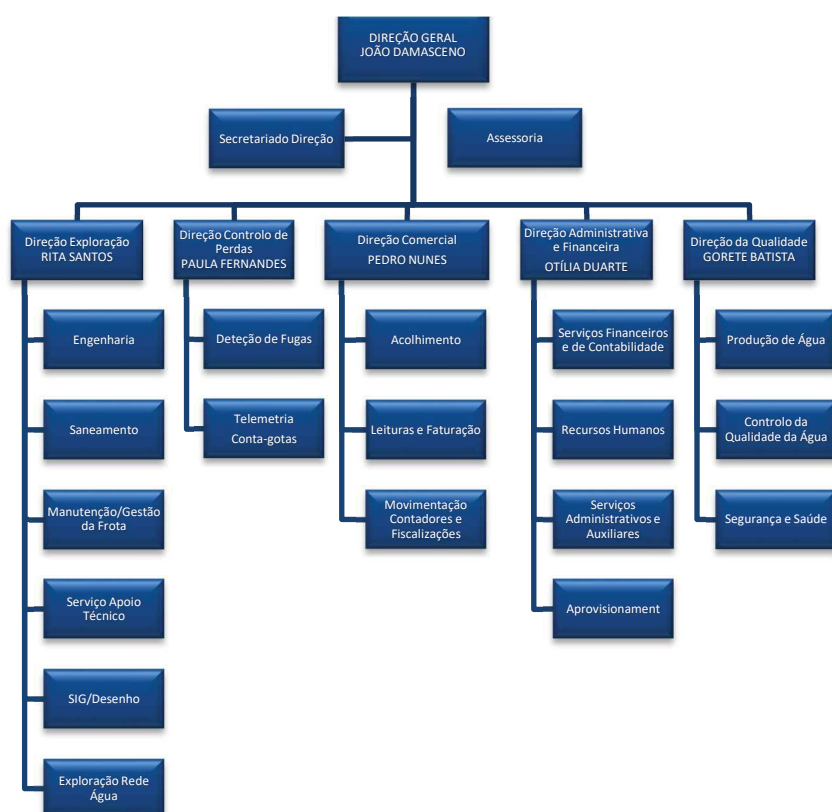
Nota: Não inclui os Acidentes “In Itinere”

RECURSOS HUMANOS

O número total de trabalhadores da Águas da Figueira é, à data de 31 de dezembro, de 95. Destes 50 estão em regime de cedência por interesse público e 45 são do quadro da Águas da Figueira. Durante o ano de 2020 registaram-se saídas de três colaboradores em regime de cedência por interesse público por aposentação. No quadro da Águas da Figueira verificaram-se seis admissões com contrato individual de trabalho. O número total de colaboradores a 31 de dezembro de 2020 reparte-se entre 66 homens e 29 mulheres.

Colaboradores	2020	2019	Varição
Nº colaboradores em Regime de Cedência por Interesse Público	50	53	-3
Nº colaboradores com Contrato Individual de Trabalho	45	39	6
Total	95	92	3

Organograma Águas da Figueira, SA



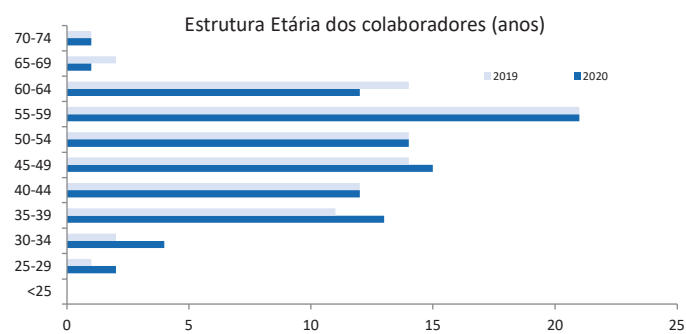
Na sequência do compromisso de redução de perdas assumido na revisão contratual da Concessão de março de 2019, foi autonomizado numa nova Direção, a Direção de Controlo de Perdas, o conjunto de funções de análise dos dados reais obtidos nas aplicações informáticas - Neptune, Telemetria e Conta-Gotas - para deteção e predição de roturas, monitorização das redes com vista à análise e apoio à decisão no planeamento/priorização das intervenções a realizar, melhorando desta forma o Índice de Perdas em Infraestruturas.

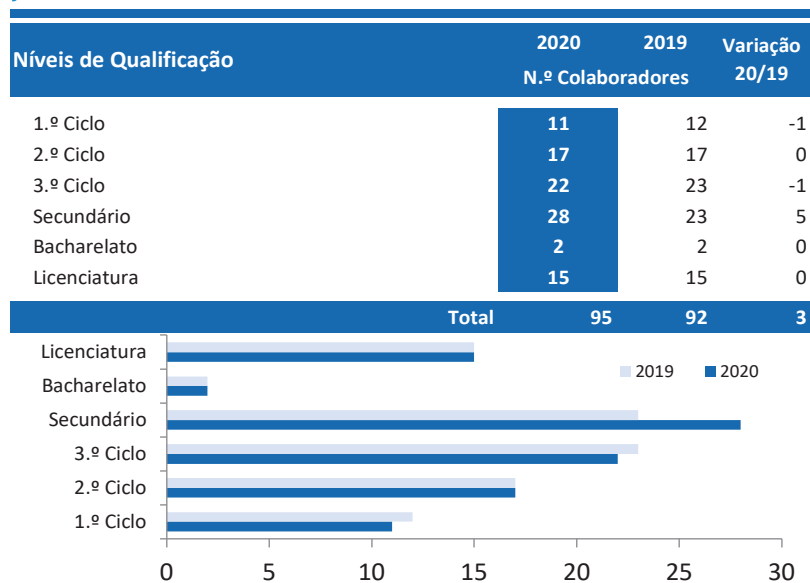
A afetação dos colaboradores por área de atividade segue a distribuição constante no quadro seguinte:

Áreas	2020 N.º Colaboradores	2019	Variação 20/19
Direção Geral	1	1	0
Apoio à Administração	1	2	-1
Direção Administrativa e Financeira	9	8	1
Direção Comercial	22	23	-1
Direção Controlo de Perdas	4	0	4
Direção de Exploração	45	44	1
Direção da Qualidade	13	14	-1
Total	95	92	3

O nível médio etário dos efetivos é de 50 anos, sendo 48 anos no sexo feminino e 50 anos no sexo masculino.

Estrutura Etária	2020 N.º Colaboradores	2019	Variação 20/19
<25	0	0	0
25-29	2	1	1
30-34	4	2	2
35-39	13	11	2
40-44	12	12	0
45-49	15	14	1
50-54	14	14	0
55-59	21	21	0
60-64	12	14	-2
65-69	1	2	-1
70-74	1	1	0
Total	95	92	3
Idade Média	50	51	-1





Conforme quadro abaixo, verificou-se uma redução do absentismo entre 2019 e 2020 de 11%. Tal facto está associado sobretudo à redução do número de dias por doença.

Absentismo	2020	2019	Variação 20/19	
	Dias		Qtd.	%
Doença	988	1299	(311)	-31%
Assistência Familiares	150	62	88	59%
Não remunerada	5	0	5	-
Acidente de Serviço (inclui in itinere)	204	201	3	1%
Actividade Sindical	8	8	0	0%
Casamento	11	0	11	-
Falecimento Familiar	11	48	(37)	-336%
Greve	3	10	(7)	-233%
Licença Parental	90	0	90	-
Trabalhador Estudante	3	9	(6)	-200%
Isolamento Profilático	24	0	24	-
Total	1497	1637	-140	-9%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Águas da Figueira no exercício de 2020, bem como a sua situação patrimonial e financeira no final do mesmo ano.

Situação Económica

Demonstração de Resultados			(euro)
	2020	2019	Δ 20/19
Vendas e Serviços prestados	12.942.421	12.811.583	1%
Subsídios à exploração	20.447	13.416	52%
Trabalhos para a própria entidade	376.840	464.462	-19%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(175.410)	(182.505)	-4%
Fornecimentos e serviços externos	(5.089.149)	(5.382.339)	-5%
Gastos com o pessoal	(2.124.000)	(2.121.593)	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(31.840)	(20.506)	55%
Provisões	0	0	-
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	904	-100%
Outros rendimentos	97.413	138.816	-30%
Outros gastos	(63.374)	(73.014)	-13%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.953.348	5.649.224	5%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(2.823.665)	(2.733.170)	3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.129.683	2.916.055	7%
Juros e rendimentos similares obtidos	11.529	14.871	-22%
Juros e gastos similares suportados	(245.761)	(276.200)	-11%
Resultado antes de impostos	2.895.450	2.654.726	9%
Imposto sobre o rendimento do período	(717.797)	(661.938)	8%
Resultado líquido do período	2.177.654	1.992.789	9%

Resultado líquido: O resultado líquido da Águas da Figueira atingiu 2.177,7 mil euros no final de 2020.

Rendimentos operacionais: Os rendimentos operacionais ascenderam a 13.437,1 mil euros, valor em 0,1% superior ao ano anterior (13.428,3 mil euros).

Estrutura de Rendimentos Operacionais			(euro)
	2020	2019	Δ 20/19
Tarifa Volumétrica de Água	4.169.166	4.160.246	0%
Tarifa de saneamento	3.194.418	3.104.630	3%
Tarifa disponibilidade	5.240.898	5.172.729	1%
Ramais de ligação (Água e saneamento)	11.718	11.067	6%
Outras Prestações de Serviços	326.222	362.911	-10%
Trabalhos para a própria empresa	376.840	464.462	-19%
Subsídios à exploração	20.447	13.416	52%
Outros rendimentos e ganhos	97.413	138.816	-30%
Total	13.437.121	13.428.277	0%

Gastos operacionais: Os gastos operacionais ascenderam a 10.307,4 mil euros, representando um decréscimo de 2% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada essencialmente pela redução dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Estrutura de Gastos Operacionais			(euro)
	2020	2019	Δ 20/19
Custo das matérias consumidas	175.410	182.505	-4%
Fornecimentos e serviços	5.089.149	5.382.339	-5%
Subcontratos	2.473.417	2.610.360	-5%
Energia e Fluidos	387.788	444.357	-13%
Rendas e alugueres	158.993	162.439	-2%
Comunicações	37.157	27.177	37%
Conservação e reparação	516.690	399.796	29%
Trabalhos especializados	1.143.838	1.247.747	-8%
Outros fornecimentos e serviços	371.266	490.464	-24%
Gastos com pessoal	2.124.000	2.121.593	0%
Perdas por Imparidade	31.840	19.601	62%
Provisões do Período	0	0	-
Outros Gastos e Perdas	63.374	73.014	-13%
Depreciações e Amortizações	2.823.665	2.733.170	3%
Total	10.307.438	10.512.222	-2%

Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal atingiram em 2020, o valor de 2.124,0 mil euros. As rubricas mais importantes desta natureza de gasto são as remunerações e respetivos encargos sociais, que totalizaram 1.429,5 mil euros e 355,4 mil euros, respetivamente.

Estrutura de Gastos com Pessoal			(euro)
	2020	2019	Δ 20/19
Remunerações	1.429.534	1.451.563	-2%
Subsídio Refeição	147.700	148.208	0%
Horas Extras	40.879	31.879	28%
Pensões	3.517	4.844	-27%
Encargos Com Pessoal	355.473	361.267	-2%
Ação Social	68.650	47.004	46%
Custos Com Formação	0	3.708	-100%
Seguros	49.353	47.823	3%
Outros Custos	17.893	25.298	-29%
Indemnizações	11.000	0	-
Total	2.124.000	2.121.593	0%

Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou 234,2 mil euros negativos.

Resultados financeiros (milhares de euros)



Esta variação prende-se essencialmente com a redução do coeficiente de atualização da Retribuição à Concedente que passou de 0,95% em 2019 para 0,22% em 2020.

Resultados financeiros		(euro)	
	2020	2019	Δ 20/19
Juros e outros rendimentos similares	11.529	14.871	-22,5%
Juros Obtidos	11.529	14.871	-22,5%
Outros rendimentos similares	0	0	-
Gastos e Perdas de Financiamento	245.761	276.200	11,0%
Juros Suportados	238.209	240.465	0,9%
Outros gastos e perdas de financiamento	7.552	35.735	78,9%
Resultados financeiros	(234.232)	(261.329)	10,4%

Balanço e estrutura patrimonial

BALANÇO		(euro)	
	2020	2019	Δ 20/19
Ativo			
<u>ATIVO NÃO CORRENTE</u>			
Ativos fixos tangíveis	724.374	622.932	16,3%
Ativos intangíveis	23.087.120	25.351.219	-8,9%
Ativos em curso	251.756	266.208	-5,4%
Ativos por impostos diferidos	3.898	3.127	24,7%
<u>ATIVO CORRENTE</u>			
Inventários	70.359	63.540	10,7%
Clientes	2.123.495	2.057.531	3,2%
Adiantamento a Fornecedores	0	1.528	-100,0%
Estado e outros entes públicos	16.909	10.239	65,1%
Outros créditos a receber	42.736	172.904	-75,3%
Diferimentos	60.539	36.741	64,8%
Caixa e depósitos bancários	1.707.262	1.269.685	34,5%
Total do ativo	28.088.448	29.855.654	-5,9%
Capital próprio	17.825.829	17.872.190	-0,3%
Passivo	10.262.619	11.983.464	-14,4%
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u>			
Provisões	37.078	37.078	0,0%
Financiamentos obtidos	4.928.808	6.083.813	-19,0%
Outras dívidas a pagar	2.710.047	3.067.397	-11,6%
<u>PASSIVO CORRENTE</u>			
Provisões			
Fornecedores	575.898	657.907	-12,5%
Fornecedores de Investimento	66.261	62.127	6,7%
Adiantamento de clientes	5.177	4.408	17,4%
Estado e outros entes públicos	778.025	798.933	-2,6%
Outras dívidas a pagar	1.161.325	1.219.204	-4,7%
Diferimentos	0	52.596	-
Total do capital próprio e do passivo	28.088.448	29.855.654	-5,9%

Ativo: O ativo totalizou 28.088,4 mil euros em 31 de dezembro de 2020, evidenciando uma variação de -5,9% face aos 29.855,7 mil euros de 31 de dezembro de 2019.

Ativo não corrente: Os ativos fixos tangíveis, intangíveis e em curso cifraram-se em 24.063,3 mil euros, a que corresponde um decréscimo de 8,3% face aos 26.240,4 mil euros de 2019. Esta redução resulta essencialmente das amortizações e depreciações do exercício.

Ativo Corrente: O ativo corrente atingiu 4.021,3 mil euros, registando um aumento face ao valor de 3.612,2 mil euros registado em 31 de dezembro de 2019, para o que contribuiu essencialmente o aumento de 437,6 mil euros do saldo de Caixa e Depósitos Bancários;

Capital próprio: O capital próprio atingiu o valor de 17.825,8 mil euros em 31 de dezembro de 2020. Este aumento resulta do Resultado Líquido do Exercício deduzido da distribuição de dividendos realizada;

Passivo: O passivo totalizou 10.262,6 mil euros em 31 de dezembro de 2020, evidenciando uma redução de 14,4% face ao ano anterior (11.983,5 mil euros), devido a:

- ✓ Redução de 1.155,0 mil euros no Financiamento de Participantes de capital, com liquidação de 1.393,2 mil euros de juros de financiamento e aumento de 238,2 mil euros provenientes do juro anual;
- ✓ Redução de 357,8 mil euros no montante em dívida à Concedente relativo a Retribuição à Concedente;
- ✓ Redução de 82,0 mil euros na rubrica de Fornecedores;
- ✓ Redução de 54,7 mil euros de credores por acréscimo de gastos;
- ✓ Redução de 52,6 mil euros em diferimentos;

De salientar que se encontram registados em Financiamentos Obtidos, relativamente a Suprimentos de acionistas, o montante de 4.908,8 mil euros de capital em dívida.

- ✓ Relativamente à retribuição à Concedente e de acordo com o plano de pagamentos definido no artº 69º do Contrato de Concessão, o valor a liquidar até ao final da Concessão, registado a preços correntes, ascende a 3.074,9 mil euros.

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros	2020	2019
Liquidez geral	1,555	1,292
Solvabilidade	1,737	1,491
Autonomia financeira	0,635	0,599
Rácio de Endividamento	0,301	0,340

O indicador de Liquidez Geral evoluiu positivamente este ano uma vez que o aumento que se verificou do Ativo Corrente foi menor do que o aumento do Passivo Corrente. Os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira continuam, tal como nos últimos anos, a registar melhorias significativas como consequência dos Resultados Líquidos positivos, os quais alcançaram em 2020 os 2.177,7 mil euros. A liquidação dos juros de suprimentos contribuiu para a melhoria do Rácio de Endividamento.

Relativamente à evolução dos indicadores económicos mais relevantes da atividade encontram-se expressos no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2020	2019
EBITDA ⁽¹⁾	5.953.348 €	5.649.224 €
Margem EBITDA	44,3%	42,1%
Rendibilidade das vendas e serviços prestados	16,8%	15,6%
Rentabilidade do ativo total	7,8%	6,7%
Rentabilidade capitais próprios	12,2%	11,2%

(1) EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

O aumento do EBITDA está associado a um aumento líquido dos Rendimentos Operacionais resultantes do efeito conjugado da redução da rubrica de Fornecimento e Serviços Externos e do aumento do Volume de Negócios.

O Resultado Líquido de 2020, no montante de 2.177,7 mil euros superior em 9,3% ao do ano anterior melhora os indicadores de rentabilidade.

Tendo em conta a evolução do número de efetivos, os indicadores de produtividade continuam a demonstrar efeitos positivos na *performance* da Empresa.

Produtividade	2020	2019
Número de Colaboradores a 31/12	95	92
Número de clientes por efetivo	440	451
Número de efetivos por 1000 ligações	2	2
Ativo líquido por efetivo	295.668 €	324.518 €
VAB / efetivo	84.631 €	83.632 €
Vendas e prestação de serviços por efetivo	136.236 €	139.256 €

SEGUROS

Durante o exercício de 2020 a Águas da Figueira manteve a carteira de seguros que cobre a generalidade dos riscos em que incorre no desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente de responsabilidade civil e ambiental, acidentes de trabalho, multiriscos industriais e administrativos, frota automóvel e seguro de saúde e vida para os colaboradores, cujo gastos se detalha no quadro seguinte:

Seguros (euros)	2020	2019
Responsabilidade Civil	12.619	11.868
Multi-riscos	30.417	30.417
Frota Automóvel	15.368	16.360
Acidentes de trabalho	24.095	24.725
Saúde	18.452	16.105
Vida	6.806	6.993
Responsabilidade Ambiental	2.581	2.817
Total	110.339	109.285

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Refere-se que o valor do Capital Próprio, no final do exercício de 2020 não se encontra em incumprimento do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito do artº 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a Águas da Figueira e os seus administradores;
- De forma a dar cumprimento ao artº 273º do Código das Sociedades Comerciais, foram em 2016 transmitidas duas ações, pelo que a distribuição do capital subscrito era, no final do período, a seguinte:

Participação no capital subscrito	%	Ações	Valor Nominal (€)	Capital Social (€)
AGS	50%	149.999	5	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	5	749.990
Water Value - Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Luságua, Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Amplimóveis	0%	1	5	5
Total	100%	300.000	5	1.500.000

- Considerando os recursos hídricos existentes no concelho, não é previsível que a Empresa se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano;
- Relativamente a matérias ambientais e independentemente da forma que se revista – quer se tratem de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais - a Águas da Figueira tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade, pelo que, em 2020 foi mantido o esforço no sentido de impulsionar as novas tendências na gestão de resíduos que se baseiam em:
 - ✓ Utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola, destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do concelho;
 - ✓ Redução da produção de resíduos ou aumento da sua reutilização em obra;
 - ✓ Incorporação de materiais reutilizados em obra;
 - ✓ Acondicionamento e triagem dos resíduos de construção e demolição (RCD);
 - ✓ Separação dos diversos tipos de resíduos de acordo com a respetiva tipologia e encaminhamento adequado;
 - ✓ No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a Águas da Figueira tem ainda em curso o processo de licenciamento das captações de água de Carritos (cujo pedido foi reforçado em 2020), com a finalidade de preservar os aquíferos condicionando

ou interditando atividades ou instalações em função do risco de poluição da água e da natureza dos terrenos envolventes. Quanto à licença da Fonte Quente, formalizou-se o pedido de emissão de licença desta instalação, junto da Agência Portuguesa do Ambiente, pelo que se aguarda a sua resolução.

- ✓ Relativamente às captações das Braças, foi finalizado o estudo de delimitação dos perímetros de proteção, dos dois novos furos. Nessa sequência foi novamente, remetido o processo para a APA, para atualização da licença existente, com vista à inclusão destas duas novas captações, aguardando-se a sua emissão.
- ✓ No que diz respeito à Captação do Canal do Mondego, a mesma já se encontra licenciada desde 2012.

Dando cumprimento ao artº 21º do DL 411/91 e ao artº 2º do DL 534/80, divulga-se que os valores em dívida à Segurança Social e Estado não se encontravam em mora, à data de 31 de dezembro de 2020, os quais foram liquidados nos prazos legais.

Desde o início de 2020 que o surto do COVID-19 tem vindo a espalhar-se à escala global, causando impactos significativos nos mercados financeiros e na atividade económica, situação que se mantém nos primeiros meses de 2021.

O Conselho de Administração da Empresa está a acompanhar a evolução da pandemia em Portugal e os potenciais impactos da mesma na atividade da Empresa e da economia em geral. Assim, no âmbito da pandemia, foram implementadas na entidade um conjunto de medidas de contingência no sentido de minimizar tais impactos.

Estas medidas visam manter a atividade da Empresa, bem como a defesa dos interesses dos acionistas. A Empresa prevê que os impactos do surto COVID-19 sejam, à semelhança do ano de 2020, residuais nos meses subsequentes, e que não colocam em causa a continuidade das operações.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2020, no montante de 2.177.653,75 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 1.950.000,00 euros;
- Resultados Transitados: 227.653,75 euros.

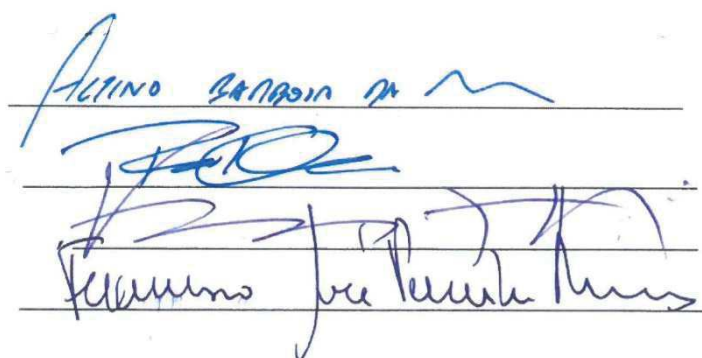
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta colaboraram na prossecução dos objetivos da Empresa, nomeadamente:

- ✓ aos seus Acionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento e apoio inestimável que sempre prestaram;
- ✓ ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração e apoio dado;
- ✓ ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada;
- ✓ a todos os colaboradores da Empresa, pela competência e dedicação sempre evidenciadas;
- ✓ a colaboração dos seus clientes para os quais procuramos prestar sempre um serviço melhor;
- ✓ o apoio das instituições financeiras, em especial à Caixa BI, Caixa Geral de Depósitos e ao BPI;
- ✓ à Entidade Reguladora pelo apoio no decurso da atividade;
- ✓ à Câmara Municipal da Figueira da Foz, especialmente ao Senhor Presidente, Dr. Carlos Monteiro que mais diretamente colaborou com a Empresa;

Figueira da Foz, 25 de Março de 2021

O Conselho de Administração,



Three handwritten signatures in blue ink are visible on a white background with horizontal lines. The signatures are written in a cursive style. The first signature is at the top, followed by a second, and a third, larger signature at the bottom.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Águas da Figueira, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e Serviços prestados	5	12.942.421	12.811.583
Subsídios à exploração	6	20.447	13.416
Trabalhos para a própria entidade	7	376.840	464.462
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-175.410	-182.505
Fornecimentos e serviços externos	9	-5.089.149	-5.382.339
Gastos com o pessoal	10	-2.124.000	-2.121.593
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	8	0	904
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-31.840	-20.506
Provisões (aumentos/reduções)	26	0	0
Outros rendimentos	11	97.413	138.816
Outros gastos	12	-63.374	-73.014
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.953.348	5.649.224
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-2.823.665	-2.733.170
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.129.683	2.916.055
Juros e rendimentos similares obtidos	13	11.529	14.871
Juros e gastos similares suportados	14	-245.761	-276.200
Resultado antes de impostos		2.895.450	2.654.726
Imposto sobre o rendimento do período	15	-717.797	-661.938
Resultado líquido do período		2.177.653,75	1.992.789

Resultado por ação básico		7,26	6,64

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otilia Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Francisco José Pereira Morais, Vogal

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(euro)

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	16	724.374	622.932
Ativos intangíveis	17	23.087.120	25.351.219
Investimentos em curso	17	251.756	266.208
Ativos por impostos diferidos	15	3.898	3.127
Total Ativo não corrente		24.067.148	26.243.487
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	70.359	63.540
Clientes	18	2.123.495	2.057.531
Adiantamento a Fornecedores	25	0	1.528
Estado e outros entes públicos	19	16.909	10.239
Outros créditos a receber	20	42.736	172.904
Diferimentos	21	60.539	36.741
Caixa e depósitos bancários	4	1.707.262	1.269.685
Total Ativo corrente		4.021.301	3.612.168
TOTAL DO ATIVO		28.088.448	29.855.654

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	22	1.500.000	1.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	22	3.980.000	4.704.015
Reservas legais	22	300.000	300.000
Resultados transitados	22	9.868.175	9.375.387
		15.648.175	15.879.402
Resultado líquido do período		2.177.654	1.992.789
Total do capital próprio		17.825.829	17.872.190
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	26	37.078	37.078
Financiamentos obtidos	23	4.928.808	6.083.813
Outras dívidas a pagar	24	2.710.047	3.067.397
Total Passivo não corrente		7.675.933	9.188.288
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25	575.898	657.907
Fornecedores de Investimento	25	66.261	62.127
Adiantamento de Clientes	18	5.177	4.408
Estado e outros entes públicos	19	778.025	798.933
Outras dívidas a pagar	24	1.161.325	1.219.204
Diferimentos	21	0	52.596
Total Passivo corrente		2.586.686	2.795.176
TOTAL DO PASSIVO		10.262.619	11.983.464
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		28.088.448	29.855.654

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otilia Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Francisco José Pereira Morais, Vogal

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		15.662.744	15.786.071
Pagamentos a fornecedores		-8.241.478	-8.643.872
Pagamentos ao pessoal		-1.977.304	-2.012.749
Caixa gerada pelas operações		5.443.963	5.129.450
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-707.509	-530.047
Outros recebimentos/pagamentos		-32.391	-137.149
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4.704.064	4.462.254
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-249.563	-297.189
Ativos intangíveis		-399.697	-482.228
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-649.260	-779.417
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-1.393.210	-1.600.000
Dividendos		-1.500.000	-1.500.000
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-724.015	
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3.617.225	-3.100.000
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		437.578	582.837
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.269.685	686.847
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.707.262	1.269.685

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Francisco José Pereira Morais, Vogal

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

(Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe											Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações Suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	9.019.824	0	0	1.855.563	17.379.402	17.379.402
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Ajustamentos por impostos diferidos													
	2												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4										1.992.789	1.992.789	1.992.789
RESULTADO INTEGRAL	5=3+4										1.992.789	1.992.789	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições											-1.500.000	-1.500.000	-1.500.000
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	6										-1.500.000	-1.500.000	-1.500.000
APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
Constituição da Reserva legal													
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados								355.563			-355.563	0	
	7	0	0	0	0	0	0	355.563	0	0	-355.563	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	8=1+2+3+4+6+7	1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	9.375.387	0	0	1.992.789	17.872.190	17.872.190

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

(Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe											Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	7	1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	9.375.387	0	0	1.992.789	17.872.190	17.872.190
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												0	
	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9										2.177.654	2.177.654	2.177.654
RESULTADO INTEGRAL	10=8+9										2.177.654	2.177.654	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições				-724.015							-1.500.000	-1.500.000	-2.224.015
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	11			-724.015							-1.500.000	-1.500.000	-2.224.015
APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
Constituição da Reserva legal													
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados								492.789			-492.789	0	
	12	0	0	0	0	0	0	492.789	0	0	-492.789	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	13=7+8+9+11+12	1.500.000	0	3.980.000	0	300.000	0	9.868.175	0	0	2.177.654	17.825.829	17.825.829

ANEXO

Este anexo da Águas da Figueira, SA foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum ou seja, até 0,50 euros arredondado para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondado para cima.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima constituída em 18 de fevereiro de 1999, cujo objeto social consiste na gestão e exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A sede social da Empresa situa-se na Rua Dr. Mendes Pinheiro, 3080-032 Figueira da Foz.

Para o cumprimento do seu objeto social, a Águas da Figueira, SA celebrou um Contrato de Concessão com a Câmara Municipal da Figueira da Foz em 29 de março de 1999, com a duração de 25 anos.

A 7 de dezembro de 2004, foi assinado o segundo aditamento ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- ✓ Contratualização de um novo plano de investimentos, no valor global de 52 milhões euros, incluindo investimentos em redes de água e saneamento, equipamentos, investimentos de substituição e outros; parte deste plano de investimentos foi objeto de comparticipação da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- ✓ Prolongamento da Concessão por mais cinco anos, passando a duração do Contrato de Concessão para 30 anos;
- ✓ Alteração da modalidade de financiamento de “corporate finance” para “project finance”, o que implicou a assinatura de um contrato de financiamento entre a Águas da Figueira, SA, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e um sindicato bancário;
- ✓ O valor previsto no contrato inicial, na rubrica retribuição a pagar à Concedente, manteve-se inalterado;

- ✓ A reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, passou pela reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por aumentos extraordinários do tarifário;
- ✓ No final do contrato todo este conjunto de bens, bem como, todos os investimentos realizados de acordo com o plano global de investimentos reverterá para a Concedente, razão pela qual se consideram os investimentos efetuados como ativos intangíveis, uma vez que a Empresa detém apenas o direito de exploração e não a posse dos mesmos.

Em 20 de agosto de 2012 foi assinado o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão cujas principais alterações foram:

- ✓ A redução do Plano de Investimentos estabelecido em 2004, tendo em conta que a Empresa já cumpria as metas estabelecidas no PEAASAR II relativamente à cobertura em termos de rede de Abastecimento e rede de Drenagem de Águas Residuais;
- ✓ Adequação aos diplomas legais que foram entrando em vigor após a última renegociação, nomeadamente o DL 194/2009, Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, DL 209/2009, de 3 de Setembro e recomendações tarifárias emitidas pela Entidade Reguladora;
- ✓ Reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, tendo em conta a quebra de caudais faturados que se vinha a verificar nos últimos anos; esta reposição passou pela alteração tarifária, redução do Plano de Investimentos e da Retribuição à Concedente até ao final da Concessão;

Em 18 de março de 2019, decorrente da avaliação quinquenal da Concessão preconizada pelo DL 194/2009, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Concedente cuja principal alteração foi o aumento do Plano de Investimentos a realizar entre 2018 e 2022 para 1,5 milhões de euros para alcançar um nível de perdas não superior a 15%. O Plano de Investimentos incluirá verbas para substituição de redes de água e saneamento bem como uma verba anual de 100 mil euros para sistemas informáticos e de telemetria.

A captação de água é efetuada a partir de origens superficiais e subterrâneas. Após a captação, a água é tratada em Estações de Tratamento e encaminhada para a rede de distribuição. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para as ETAR para que sejam devidamente tratadas antes de devolvidas ao meio ambiente.

Pelos serviços prestados, a Empresa fatura mensalmente aos seus clientes duas tarifas fixas de Água e Saneamento – Tarifa de Disponibilidade – em função do tipo de cliente e calibre do contador instalado assim como Tarifas Volumétricas de Água e Saneamento, em função do consumo registado pelos contadores. A Empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente Limpeza de Fossas, Desobstrução de Ramais, Apreciação de Projetos e Construção de Ramais de Ligação.

No Contrato de Concessão inicial e nos aditamentos subsequentes, a Águas da Figueira, SA assumiu a realização de um conjunto de infraestruturas que reverterão para a Concedente no final da Concessão. De acordo com o 2º Aditamento ao Contrato de Concessão datado de 4 de dezembro de 2004, o valor dos investimentos intangíveis reversíveis foi até 2011 participado pela Câmara Municipal, tendo sido o valor remanescente suportado pela Empresa. O 3º Aditamento alterou esta cláusula contratual, pelo que todos os investimentos realizados a partir desta data serão totalmente suportados pela Águas da Figueira, SA.

A 31 de dezembro de 2019, o Capital Social da Empresa é repartido por dois acionistas, conforme quadro seguinte:

Nome da Empresa-mãe	% Capital Detido	Sede Social
A.G.S.- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA	50%	Quinta da Fonte, Edif Q54 D. José – Piso 2 2770-203 Paço de Arcos
Aquapor - Serviços, SA	50%	Avenida Marechal Gomes da Costa, 33 – 1º A 1800-255 Lisboa

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços, uma vez que a Entidade Concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regulamenta os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas da Figueira, SA o direito de utilização das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não se registou qualquer derrogação das disposições do SNC por forma a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Águas da Figueira, SA.~

Desde o início de 2020 que o surto do COVID-19 tem vindo a espalhar-se à escala global, causando impactos significativos nos mercados financeiros e na atividade económica, situação que se mantém nos primeiros meses de 2021.

O Conselho de Administração da Empresa está a acompanhar a evolução da pandemia em Portugal e os potenciais impactos da mesma na atividade da Empresa e da economia em geral. Assim, no âmbito da pandemia, foram implementadas na entidade um conjunto de medidas de contingência no sentido de minimizar tais impactos.

Estas medidas visam manter a atividade da Empresa, bem como a defesa dos interesses dos acionistas. A Empresa prevê que os impactos do surto COVID-19 sejam, à semelhança do ano de 2020, residuais nos meses subsequentes, e que não colocam em causa a continuidade das operações.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- IFRIC 12 e SIC 29.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela Empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na captação, prestação de serviços ou para uso administrativo são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a Empresa e quando é fiavelmente mensurável.

A Empresa adotou o custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

Os Ativos Fixos Tangíveis são registados ao valor de custo e amortizados linearmente pelo método duodecimal pela vida útil. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

A vida útil destes ativos difere de acordo com a tabela seguinte:

Anos de vida útil	2020/2019
Equipamento Básico	
Ferramentas	4 - 8
Contadores	8
Microgeração	10
Outros	8
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros Ativos fixos Tangíveis	7 - 8

Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos tangíveis.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

A Empresa dispõe, desde 1999, de um conjunto de bens imóveis (direito) que integravam o sistema de abastecimento de água e de saneamento na data da sua entrada em funcionamento, do qual resultava o pagamento escalonado de € 23.443.502 ao longo do período da Concessão, à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Este valor foi alterado com o 3º aditamento ao Contrato de Concessão para € 15.939.801 e é atualizado anualmente pela aplicação do fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

O Contrato de Concessão não obriga a efetuar quaisquer substituições programadas de infraestruturas para além das registadas nas demonstrações financeiras da Empresa.

Os restantes ativos intangíveis correspondem ao direito, líquidos da comparticipação efetuada pela Concedente. Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos financeiros ocorridos durante a sua elaboração, deduzidos da respetiva comparticipação da Concedente.

Foram ainda reconhecidos em ativos intangíveis os gastos iniciais da Concessão, assim como os relacionados com as renegociações realizadas em 2004 e 2012.

A manutenção e reparação do ativo afeto à Concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do Contrato de Concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem.

Todos os ativos intangíveis têm vida útil finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do Contrato de Concessão.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da Empresa, as amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção, ou seja, os caudais de água faturada servem de base para o cálculo das amortizações. O caudal anual corresponde ao peso que tem o volume de água faturada no ano face ao volume total que se estima faturar até ao final da Concessão, tendo essa estimativa por base as taxas de crescimento anuais preconizadas no Modelo Económico Caso Base de 2012, aplicadas a partir do caudal que se orçamentou faturar para o próximo ano.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

As taxas de depreciação seguem a distribuição constante do quadro seguinte.

Ano	Taxa de depreciação	Ano	Taxa de depreciação
1999	2,38%	2010	3,94%
2000	2,62%	2011	4,09%
2001	2,63%	2012	5,21%
2002	2,94%	2013	5,28%
2003	3,18%	2014	5,47%
2004	3,43%	2015	6,13%
2005	3,48%	2016	6,55%
2006	3,38%	2017	8,10%
2007	3,46%	2018	8,73%
2008	3,66%	2019	9,43%
2009	3,88%	2020	10,47%

c) Investimentos em curso

Os custos de construção das infraestruturas são registados na rubrica de investimento em curso, durante o decorrer da obra.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

Os prejuízos fiscais até 2009 são reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 2010 e 2011 o reporte só poderia ser efetuado nos quatro anos seguintes. Em 2012 e 2013 o prazo para reporte de prejuízos fiscais passou para 5 anos, com limitação de 75% do lucro tributável e de 2014 a 2016 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução. Desde 2017 que o prazo para reporte passou para 5 anos.

Contudo, em 2020, no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social aprovado na sequência dos efeitos provocados pela pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, os anos de 2020 e 2021 deixaram de relevar para efeito de contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020 e alterou-se o prazo de reporte dos prejuízos fiscais de 2020 e 2021 para 10 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que seja realizada a dedução, sendo permitida a dedução, em primeiro lugar, dos prejuízos fiscais cujo período de tributação se esgota primeiro. Aquele limite foi, no entanto aumentado para 80% relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

I. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, e são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

II. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se atualmente sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), à taxa de 21%, acrescida da derrama à taxa de 1,5% e derrama estadual à taxa de 3% para o Lucro Tributável superior a 1,5 milhões de euros. Esta fórmula de cálculo dá origem a uma taxa de imposto efetiva de 24,0% para 2020 e 23,8% para 2019.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). O Conselho de Administração da Águas da Figueira, SA entende que eventuais contingências fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a Empresa.

e) Inventários e Custo das Matérias Consumidas

O Inventário, na forma de materiais e bens de consumo a serem consumidos no processo de captação de água ou na prestação de serviços, está mensurado ao custo de aquisição (preço de compra). Em termos de fórmula de custeio o critério praticado é o CMP - Custo Médio Ponderado. Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças suplentes necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais mais específicos.

f) Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

A imparidade é determinada através do critério económico em função da mora da dívida e ajustada em função da estimativa de recuperação de créditos para valores em processo de injeção e/ou execução.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Outros Créditos a Receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a devedores por acréscimo de rendimentos, os quais correspondem ao valor reconhecido em Rendimentos e Ganhos pelo justo valor da retribuição.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de seis meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

Rubricas dos Capitais Próprios

I. Capital Subscrito

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

II. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui Prestações Acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das Prestações Suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 213 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do Capital Próprio não ficar inferior à soma do Capital e da Reserva Legal (art.º 32 do CSC).

III. Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC)

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo.

São também reconhecidos nesta rubrica os valores respeitantes a juros de suprimentos devidos aos Acionistas e não liquidados.

O reconhecimento em não corrente ou corrente decorre da sua maturidade.

l) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal da Figueira da Foz respeitante a Retribuição à Concedente relativa a rendas futuras com prazo superior a 1 ano encontra-se registada ao custo atualizado de acordo com o fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

As restantes contas a pagar não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim ao longo de todos os dias do mês. 97,6% das faturas emitidas durante o ano de 2020, com exceção dos meses de março e abril, tiveram como base uma leitura real mensal dos contadores, para os restantes clientes, a leitura foi, em 2020, realizada de dois em dois meses. Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido do consumo para os dias que

medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio para os últimos 30 dias de consumo medido e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do crédito da Tarifa de Disponibilidade de Água e Saneamento é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

o) Trabalhos para própria Entidade

São reconhecidos todos os gastos com a elaboração dos bens reversíveis (direito).

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em FSE todos os valores debitados por terceiros referentes à construção dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;
- Juros de Suprimentos.

Os gastos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a elaboração de ativos intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de elaboração do ativo e é interrompida com o final da execução do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas anteriormente.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis: A vida útil de um ativo tangível é o período durante o qual uma Entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por Empresas dos setores em que a Empresa opera.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não foram aplicados quaisquer pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte), pelo facto de não ser aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

3.6. Erros de períodos anteriores

Em 2020 não foram detetados erros de períodos anteriores.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A 31 de dezembro os valores relativos a Caixa e equivalentes de caixa encontravam-se distribuídos conforme quadro seguinte.

Caixa e equivalentes de caixa	2020	2019
Caixa	449	350
Depósitos à Ordem	1.706.814	1.269.335
Depósitos a Prazo	0	0
Total	1.707.262	1.269.685

A reconciliação com a respetiva rubrica de Balanço é evidenciada no quadro seguinte.

Reconciliação de caixa e seus equivalentes com Balanço	2020	2019
Caixa e Equivalentes de caixa	1.707.262	1.269.685
Reserva do Serviço da Dívida	0	0
Total	1.707.262	1.269.685

NOTA 5 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do crédito encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

O detalhe das Prestações de Serviços encontra-se no quadro seguinte:

Prestações de Serviços	2020	2019
Tarifa Volumétrica de Água	4.169.166	4.160.246
Tarifa de Disponibilidade - água	2.847.890	2.811.972
Tarifa de Disponibilidade - saneamento	2.393.008	2.360.757
Tarifa Volumétrica de Saneamento	3.194.418	3.104.630
Ramais de Ligação Água	752	1.877
Ramais de Ligação de Saneamento	10.965	9.190
Prestações de Serviços - Água	255.107	269.412
Prestações de Serviços - Saneamento	51.149	72.768
Prestações de Serviços - Outros	19.966	20.731
Total	12.942.421	12.811.583

A Empresa recebe ainda dos seus clientes juros pelo atraso no pagamento das faturas, tendo sido registados os montantes conforme quadro seguinte.

Juros de Mora	2020	2019
Juros de mora de Clientes	11.529	14.871

NOTA 6 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Foram reconhecidos em Subsídios à Exploração os valores referentes ao Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, do Instituto do Emprego e Formação Profissional no âmbito do qual a empresa mantém dois contratos de trabalho.

Subsídios à Exploração	2020	2019
Plano de Formação - POPH	0	2.267
Outros	20.447	11.149
Total	20.447	13.416

NOTA 7 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O investimento em Ativos Reversíveis da Águas da Figueira, SA é realizado com recurso à subcontratação, pelo que são reconhecidos os gastos e os réditos correspondentes com base na faturação de terceiros.

Trabalhos para a Própria Entidade	2020	2019
Direito de Concessão Água	135.613	237.777
Direito de Concessão Saneamento	241.226	204.905
Direito de Concessão Outros	0	21.780
Total	376.840	464.462

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor do Inventário em 31 de dezembro de 2020 está escriturado conforme se apresenta no quadro seguinte.

Inventário de Matérias-Primas, Subs. e de Consumo	2020	2019
Matérias-Primas	11.048	10.509
Embalagens e Bobines	2.396	2.047
Materiais Diversos	59.344	52.413
Contadores	9.939	10.938
Perdas por imparidade acumuladas	-12.367	-12.367
Total	70.359	63.540

Foram reconhecidos como gastos de venda de inventário no exercício de 2020, os valores indicados no quadro seguinte, os quais foram calculados com base no custo médio ponderado.

2019	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	9.382	1.899	49.707	60.987
Compras	71.393	4.918	117.965	194.276
Regularizações	-3.146	-4.770	127	-7.789
Existências Finais	10.509	2.047	52.413	64.969
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	67.120	0	115.385	182.505

2020	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	10.509	2.047	52.413	64.969
Compras	72.746	8.018	109.318	190.082
Regularizações	858	-7.669	-43	-6.854
Existências Finais	11.048	2.396	59.344	72.787
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	73.065	0	102.344	175.410

De salientar que as movimentações de contadores no quadro seguinte não são refletidas em gasto do exercício, mas correspondem a investimento tangível.

Inventário - Contadores	2020	2019
Existências Iniciais	10.938	17.255
Compras	75.367	129.460
Regularizações	3.783	5.970
Existências Finais	9.939	10.938
Total	80.149	141.747

Para além dos gastos de matérias-primas e matérias consumidas no decurso normal da atividade, foram ainda reconhecidas quebras de inventários resultantes quer da contagem física, quer da alienação de contadores retirados de rede.

Perdas/ganhos em Inventários	2020	2019
Matérias-Primas	858	-3.146
Embalagens e Bobines	-159	10
Materiais Diversos	9	127
Contadores	-13.499	-18.539
Total	-12.792	-21.548

No exercício de 2020 não foram reconhecidas reversões de ajustamentos de inventários de materiais que por não terem tido qualquer utilização de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2012 deram origem ao registo de imparidade em 2012.

Imparidade	
Saldo em 01.01.2019	13.271
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	-904
Saldo em 31.12.2019	12.367
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	0
Saldo em 31.12.2020	12.367

NOTA 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

Fornecimentos e Serviços Externos	2020	2019
Subcontratos	2.473.417	2.610.360
Trabalhos Especializados	1.143.838	1.247.747
Publicidade e Propaganda	41.999	64.606
Vigilância e Segurança	31.624	15.107
Honorários	24.352	18.371
Comissões	67.020	62.025
Conservação e Reparação	516.690	399.796
Outros Serviços	2.839	13.046
Materiais	72.913	187.657
Energia e Fluídos	387.788	444.357
Deslocações, Estadas e Transportes	5.060	8.051
Rendas e Alugueres	158.993	162.439
Comunicação	37.157	27.177
Seguros	60.986	61.463
Contencioso e Notariado	7.172	9.685
Despesas de Representação	17.704	21.280
Limpeza Higiene e Conforto	37.818	27.076
Outros Serviços	1.779	2.097
Total	5.089.149	5.382.339

A variação negativa de cerca de 5,5% nesta rubrica está maioritariamente associada à redução das rubricas de Subcontratos e Trabalhos Especializados, pelo que se apresenta o respetivo detalhe nos quadros seguintes.

Detalhe de Subcontratos	2020	2019
Exploração da rede de saneamento	1.473.050	1.721.444
Valorização Lamas	54.215	148.212
Limpa Fossas Coletores	67.834	27.570
Ramais Saneamento Normais	75.201	53.862
Ramais Água Normais	825	0
Manutenção Rede Água	231.372	240.030
Manutenção Rede Saneamento	185.389	49.323
Ampliações de Água	106.873	143.118
Ampliações de Saneamento	220.603	167.484
Leituras Externas	53.955	56.297
Aquisição de Água	4.102	3.021
Total	2.473.417	2.610.360

Conforme se pode constatar no quadro acima, a maior parte da variação desta rubrica está diretamente associada à exploração da Rede de Saneamento e ETAR.

O detalhe da rubrica de Trabalhos Especializados decompõe-se conforme quadro seguinte.

Detalhe de Trabalhos Especializados	2020	2019
Serviços de Assistência Técnica	569.467	563.710
Análises	37.348	26.156
Serviços de Contabilidade	8.400	6.845
Serviços ROC	10.417	10.171
Assistência Informática	54.557	65.796
Assistência SIG	29.440	29.440
Assistência Telegestão	12.103	12.408
Assistência Qualidade	1.710	1.685
Serviços Apoio Administração e Gestão	2.084	3.721
Outras Assessorias Diversas	150.031	255.273
Custos Faturação	146.354	147.187
Cedência de Pessoal	119.873	119.873
Assistência Telecontagem	2.056	5.482
Total	1.143.838	1.247.747

A Entidade detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento em 2020 de 78.782 euros em gastos com rendas a seguir mencionados.

No final do período, a Entidade tem compromissos por locações operacionais de viaturas, não canceláveis com os vencimentos conforme quadro da página seguinte.

Locações operacionais	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas >1 ano
2020	78.782	56.031	33.365	22.665
2019	82.787	97.796	41.130	56.665

NOTA 10 – GASTOS COM PESSOAL

A distribuição dos Gastos com Pessoal foi a que consta no quadro seguinte.

Gastos com Pessoal	2020	2019
Remuneração Base	1.047.663	1.071.131
Subsídio Natal	88.006	89.931
Subsídio Férias	94.839	91.289
Subsídio Refeição	147.700	148.208
Serviço Noturno	780	434
Subsídio de Turno	35.110	40.379
Abono p/Falhas	5.781	6.135
Subsídios_ IHT- Piquete-Transp-Parental	39.049	37.668
Subsídio Prevenção	27.145	26.801
Remuneração de Estágios-Privados	5.150	566
Horas Extraordinárias	40.879	31.879
Ajudas de Custo	0	0
Prémios	0	0
Remuneração Adicional	86.011	87.229
Indemnizações	11.000	0
Encargos sobre Remunerações	355.473	361.267
Seguros de Pessoal	49.353	47.823
Gastos de Ação Social	68.650	47.004
Outros Gastos com o Pessoal	21.410	33.850
Total	2.124.000	2.121.593

A distribuição dos colaboradores e o número de horas trabalhadas foi a que consta do quadro da página seguinte.

Descrição	2020		2019	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	94	168.817	95	168.011
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	94	168.817	95	168.011
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	94	168.817	95	168.011
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	94	168.817	95	168.011
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	94	168.817	95	168.011
Homens	66	121.549	68	121.944
Mulheres	28	47.268	27	46.067
Pessoal ao serviço da empresa das quais	12	14.716	12	14.935
Pessoal ao serviço da empresa afetas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviço	7	4.904	7	5.328
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	5,0	9.812	4,7	9.607

NOTA 11 – OUTROS RENDIMENTOS

Conforme se pode constatar no quadro seguinte, a maior variação em Outros Rendimentos está associada à rubrica de Outros não especificados, a qual incluiu em 2019 as indemnizações por eventos seguráveis no montante de 102,2 mil euros, mormente associados ao sinistro verificado com a passagem da Tempestade Leslie no concelho da Figueira da Foz, tendo a mesma rubrica ascendido a 61,6 mil euros em 2020.

Outros Rendimentos	2020	2019
Descontos Obtidos	3	0
Recuperação de Dívidas a Receber	5.567	6.611
Ganhos em inventários	1.945	3.801
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	776	400
Correções relativas a períodos anteriores	446	0
Excesso de estimativa para imposto	0	0
Restituição processo cobrança	4.987	5.363
Outros não especificados	83.689	122.640
Total	97.413	138.816

NOTA 12 – OUTROS GASTOS

Outros Gastos	2020	2019
Impostos Indiretos	34	46
Taxas	35.197	30.431
Perdas em inventários	14.737	25.349
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0	0
Correções relativas a exercícios anteriores	0	4.866
Donativos	4.000	9.336
Quotizações	960	910
Insuficiência da estimativa para impostos	1	0
Outros não especificados	8.446	2.076
Total	63.374	73.014

Foi reconhecido em Perdas em Inventários o valor de 13,2 mil euros correspondente às carcaças dos contadores alienados como sucata.

NOTA 13 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2020	2019
Juros Mora de Clientes	11.529	14.871
Total	11.529	14.871

NOTA 14 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados	2020	2019
Juros de financiamento obtidos	238.206	240.465
Atualização da Retribuição à Concedente	7.552	35.735
Outros	3	0
Total	245.761	276.200

A redução dos Juros e Gastos Similares Suportados decorre essencialmente do Índice de Preços no Consumidor, coeficiente a que está indexada a atualização da Retribuição à Concedente.

NOTA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também

considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Em 2020, o imposto do exercício cifrou-se em 717.797 euros, cujo cálculo se evidencia no quadro seguinte.

posto do Exercício	Base de imposto	
	2020	2019
Resultado antes de impostos	2.895.450	2.654.723
A Acrescer		
Despesas de Representação	0	0
Artigos para oferta	8.584	7.767
Subsídio de Prevenção	27.145	26.801
Donativos não aceites	4.000	8.236
Juros mora e compensatórios	3	0
Correções Exº Anterior	0	4.933
Deslocações	75	74
Outros Custos não fiscais	1	2.677
Ajust cobrança Duvidosa	18.560	14.888
IRC - Insuf. Estimativa	1	0
Mais Valias Fiscais	388	0
A Deduzir		
Benefícios Fiscais	-6.544	-5.681
Lucro Tributável	2.947.663	2.714.417
Imposto	-619.009	-570.028
Derrama Estadual	-43.430	-36.433
Derrama	-44.215	-40.716
Tributações Autónomas	-11.914	-14.621
Imposto calculado	-718.568	-661.797
Dif. Temporárias	771	-140
Imposto sobre o Rendimento	(717.797)	(661.938)

Como resultado das diferenças entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base tributável, a Empresa contabilizou em 2020 impostos diferidos, conforme quadro da página seguinte.

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2019					
	Saldo a 01-01-2019	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2019
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	3.267			-140		3.127
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	3.267	0	0	(140)	0	3.127

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2020					
	Saldo a 01-01-2020	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2020
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	3.127	771				3.898
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	3.127	771	0	0	0	3.898

	31 de Dezembro de 2020			31 de Dezembro de 2019		
	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização
Resultado	-18.560	3.898	2024	-14.888	3.127	2023
Total	(18.560)	3.898		(14.888)	3.127	

O valor do imposto reconhecido no período corresponde a uma taxa efetiva de 24,0% em 2020.

Imposto sobre o Rendimento	2020	2019
Imposto Corrente	718.568	661.797
Imposto Diferido	-771	140
Total	717.797	661.938

NOTA 16 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do parágrafo 3.1, bem como o método de depreciação e respetivas taxas de depreciação.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no quadro da página seguinte.

INVESTIMENTOS TANGÍVEIS											euros
	31/12/2018	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2019	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2020
Ativos fixos Tangíveis											
Equipamento Básico											
Ferramentas	99.606	500				100.106	6.744				106.849
Contadores	1.297.229	141.747			(176.107)	1.262.869	80.149			(94.873)	1.248.146
Microgeração	10.136					10.136					10.136
SIG	679.530					679.530					679.530
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	42.016	11.748		141.079	(5.100)	189.743	82.805		68.843		341.391
Equipamento de Transporte	50.807	6.121			(4.455)	52.473				(4.173)	48.300
Equipamento Administrativo	308.396	37.846				346.242	25.189			(4.642)	366.789
Outros Ativos fixos Tangíveis	15.847					15.847					15.847
Depreciações Acumuladas											
Equipamento Básico											
Ferramentas	(91.789)	(3.543)				(95.332)	(3.484)				(98.816)
Contadores	(953.915)	(78.867)	1		153.314	(879.467)	(83.711)			77.591	(885.588)
Microgeração	(10.136)					(10.136)					(10.136)
SIG	(679.530)					(679.530)					(679.530)
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	(12.337)	(19.747)			3.383	(28.701)	(34.439)				(63.141)
Equipamento de Transporte	(50.689)	(246)			4.455	(46.480)	(1.530)			4.173	(43.837)
Equipamento Administrativo	(266.339)	(18.103)				(284.442)	(21.639)			4.642	(301.439)
Outros Ativos fixos Tangíveis	(9.524)	(402)				(9.926)	(202)				(10.128)
Total Investimento Tangível	2.503.567	314.241	0	0	(185.662)	2.656.946	194.887	0	68.843	(103.688)	2.816.988
Total Depreciações Acumuladas	(2.074.259)	(120.908)	1	0	161.153	(2.034.014)	(145.007)	0	0	86.406	(2.092.615)
Total Investimento Tangível	429.308	193.333	1	0	(24.509)	622.932	49.881	0	68.843	(17.282)	724.374
Investimentos em curso											
Investimentos em curso - tangíveis	69.420	116.278		(141.079)		44.620	59.536		(68.843)		35.313
Total Investimentos em curso	69.420	116.278	0	(141.079)	0	44.620	59.536	0	(68.843)	0	35.313

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Conforme anteriormente referido, tendo em conta que estamos perante um Acordo de Concessão de um serviço público, a contabilização dos direitos do concessionário relativamente às infraestruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais seguem o preconizado na IFRIC 12.

Na assinatura do Contrato de Concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos, nomeadamente, em infraestruturas de Água e Saneamento no concelho da Figueira da Foz. Estes investimentos no final da Concessão revertem a favor da Concedente (Câmara da Figueira da Foz) sem custos nem ónus. Essas infraestruturas foram até 2011 comparticipadas pela Concedente.

Esta construção, de acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19, é reconhecida:

- Em rédito e em custo, pelos serviços de construção e valorização;
- Em ativo financeiro na parte correspondente à comparticipação da Concedente;
- Em ativo intangível, na parte correspondente aos serviços de construção deduzido da comparticipação da Concedente e acrescido dos encargos financeiros atribuíveis aos investimentos acordados que foram capitalizados durante a fase de construção.

Para além destes bens, encontra-se registado como Ativo Intangível o valor correspondente ao valor da retribuição à Concedente contratualizada.

Foram igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da Concessão e gastos de reequilíbrios.

INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS											euros
	31/12/2018	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2019	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2020
Ativos Intangíveis											
Propriedade Industrial	2.095					2.095					2.095
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	12.224.221	18.418	4.675	284.105		12.531.419	49.959		125.439		12.706.818
Setor Saneamento	29.545.609	1.617	(4.675)	170.934		29.713.486	14.467		219.512		29.947.464
Setor Comum	31.613			21.780		53.392	5.182				58.575
Telegestão	687.289	2.937			(2.353)	687.873					687.873
Retribuição à Concedente	15.939.801					15.939.801					15.939.801
Gastos Iniciais da Concessão	781.571					781.571					781.571
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	1.300.345					1.300.345					1.300.345
Depreciações Acumuladas											
Propriedade Industrial	(1.761)	(75)				(1.836)	(75)				(1.911)
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	(5.208.680)	(680.581)				(5.889.261)	(707.122)				(6.596.383)
Setor Saneamento	(14.644.815)	(1.408.110)				(16.052.925)	(1.442.973)				(17.495.898)
Setor Comum	(15.445)	(2.467)				(17.912)	(4.031)				(21.942)
Telegestão	(684.978)	(2.311)			2.353	(684.936)					(684.936)
Retribuição à Concedente	(11.359.983)	(431.742)				(11.791.725)	(434.246)				(12.225.971)
Gastos Iniciais da Concessão	(466.664)	(29.686)				(496.350)	(29.859)				(526.209)
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	(663.813)	(60.005)				(723.818)	(60.354)				(784.172)
Total Ativo Intangível Bruto	60.512.544	22.972	0	476.819	(2.353)	61.009.981	69.609	0	344.950	0	61.424.540
Total Depreciações Acumuladas	(33.046.138)	(2.614.977)	0	0	2.353	(35.658.762)	(2.678.659)	0	0	0	(38.337.421)
Total Ativo Intangível	27.466.406	(2.592.006)	0	476.819	0	25.351.219	(2.609.050)	0	344.950	0	23.087.120
Investimentos em curso											
Empreitadas	0	69.966		(9.966)		60.000	17.020				77.020
TPE Água	106.830	290.635		(311.004)		86.461	81.559		(125.439)		42.581
TPE Saneamento	0	229.647		(154.519)		75.128	241.226		(219.512)		96.843
Juros Capitalizados	0					0					0
Outros investimentos	0	21.780		(21.780)		0					0
Total Investimentos em curso	106.830	612.028	0	(497.269)	0	221.589	339.805	0	(344.950)	0	216.443

NOTA 18 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de clientes apresentava a seguinte distribuição:

Cientes	2020	2019
Cientes gerais	1.963.154	1.858.340
Cientes por acréscimo	570.831	597.913
Cientes perdas imparidade acumuladas	(410.490)	(398.722)
Saldo Ativo	2.123.495	2.057.531
Adiantamento de Clientes	5.177	4.408
Saldo Passivo	5.177	4.408

Ao nível da antiguidade dos saldos, obtemos os valores constantes do quadro seguinte:

Ano	Total	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	>360
2020	1.963.154	1.103.485	184.689	74.940	6.187	3.669	12.643	29.120	548.423
2019	1.858.340	1.103.867	143.139	23.366	25.391	6.192	11.527	20.266	524.591

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante o ano de 2020 relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidade	
Saldo em 01.01.2019	406.071
Reforço do ano	20.506
Utilizações	-27.854
Reversões	
Saldo em 31.12.2019	398.722
Reforço do ano	31.840
Utilizações	-20.073
Reversões	
Saldo em 31.12.2020	410.490

No ano de 2020 foram interpostas 133 ações de injunção, às quais corresponde um valor em dívida de 70.115 mil euros.

NOTA 19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as quantias no ativo e no passivo, conforme quadros seguintes.

Ativo	2020	2019
IVA a Recuperar	16.909	10.239
Total Saldos Ativos	16.909	10.239

Passivo	2020	2019
IRC	147.689	137.754
Pagamentos por Conta	-539.391	-497.892
Pagamentos Adicionais por conta	-30.363	-25.026
Retenções Prediais	-1.125	-1.125
Imposto do Exercício	718.568	661.797
IRS	15.440	15.451
IVA	17.729	0
Contribuições para a Segurança Social	17.031	16.808
Caixa Geral de Aposentações	19.493	20.534
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	351.944	352.424
Outras Tributações	208.700	255.961
Total Saldos Passivos	778.025	798.933

NOTA 20 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Outros Créditos a Receber apresentava as seguintes quantias:

Outros créditos a receber	2020	2019
Outros Devedores	23.830	22.390
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	11.963	146.988
Pessoal	1.950	0
Fundos de Compensação do Trabalho	4.993	3.526
Total	42.736	172.904

A rubrica Outros Devedores é constituída por depósitos de garantia a favor de terceiros, nomeadamente no âmbito de fornecimentos e serviços relacionadas com a rubrica Energia e Flúidos. A rubrica de Devedores por Acréscimos de Rendimentos é composta na sua maioria pelos valores não recebidos relativos a subsídios e indemnizações por eventos seguráveis. A variação desta rubrica decorre do facto da indemnização atribuída no âmbito do sinistro verificado aquando da passagem da tempestade Leslie pelo concelho da Figueira da Foz em Outubro de 2018, ter sido recebida no início do ano 2020.

NOTA 21 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Diferimentos		
Ativo	2020	2019
Seguros	2.491	1.841
Assistência Informática	18.382	5.526
Outros Diferimentos	21.135	21.043
Fardamento	18.531	8.331
Total	60.539	36.741
Passivo	2020	2019
Indemnizações para Reparações de Sinistros	0	52.596
Total	0	52.596

A variação da rubrica passiva está relacionada com o facto de terem sido concluídos os trabalhos de reabilitação das infraestruturas danificadas pela tempestade Leslie no concelho durante o exercício de 2020.

NOTA 22 – CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2020, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 300.000 ações com o valor nominal de 5 euros cada, conforme distribuição do quadro seguinte.

Participação no capital subscrito	2020			2019		
	%	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social
AGS	50%	149.999	749.995	50%	149.999	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	749.990	50%	149.998	749.990
AMPLIMÓVEIS		1	5	0%	1	5
Water Value - Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
LUSÁGUA-Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
Total	100%	300.000	1.500.000	100%	300.000	1.500.000

Na sequência do reembolso de Prestações Acessórias realizado em 2020, a rubrica de Outros instrumentos de Capital Próprio apresentou a seguinte evolução:

Outros instrumentos de Capital Próprio Prestações Acessórias	2020	2019
AGS	1.990.000	2.352.008
AQUAPOR	1.990.000	2.352.008
Total	3.980.000	4.704.015

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de março de 2020, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foi decidido, tal como proposto pelo Conselho de Administração, que o resultado líquido referente a esse exercício fosse distribuído da seguinte forma:

- 1.500.000,00 euros de dividendos;
- 492.788,52 euros transferido para a rubrica Resultados Transitados;

Assim, no final de 2020 e 2019 os saldos de Resultados Transitados eram os seguintes:

Resultados Transitados	2020	2019
Resultados Transitados Disponíveis	9 868 175	9 375 387
Total	9.868.175	9.375.387

Reservas Legais	2020	2019
Saldo Inicial	300.000	300 000
Reforço	0	0
Saldo Final	300.000	300 000

NOTA 23 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, mensurados ao custo, são os que constam do quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2020	2019
NÃO CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	0	0
Suprimentos	4.908.824	4.908.824
Juros financiamento de participantes de capital	19.984	1.174.989
Total	4.928.808	6.083.813
CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	0	0
Juros Bancários	0	0
Total	0	0

O detalhe dos financiamentos e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2020	2019
Suprimentos	4.908.824	4.908.824
Condições	Euribor 12m + 5%	Euribor 12m+5%
Taxa de juro (média do ano)	4,853%	4,899%

A repartição dos suprimentos pelos acionistas segue a distribuição do quadro seguinte:

Suprimentos	2020	2019
AGS	2.454.412	2.454.412
AQUAPOR	2.454.412	2.454.412
Total	4.908.824	4.908.824

NOTA 24 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Outras Dívidas a Pagar apresentava as quantias no passivo corrente e não corrente que constam do quadro seguinte.

Outras dívidas a pagar	2020	2019
NÃO CORRENTE		
Retribuição à Concedente	2.710.047	3.067.397
CORRENTE		
Credores por acréscimos de gastos	754.970	809.715
Retribuição à Concedente	364.902	365.340
Outras dívidas à Câmara Municipal	38.077	40.771
Outros credores	3.376	3.378
Total	1.161.325	1.219.204

O valor a pagar relativo à renda de Concessão encontra-se atualizado de acordo com o índice preconizado no Contrato de Concessão.

NOTA 25 – FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores de conta corrente e de investimento em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 tinha a seguinte composição:

Fornecedores		
Ativo	2020	2019
Adiantamento a Fornecedores	0	1.528
Total	0	1.528
Passivo	2020	2019
Fornecedores	575.898	657.907
Gerais	531.844	566.483
Empresa Mãe	44.054	91.424
Fornecedores de investimento	66.261	62.127
Total	642.159	720.034

A antiguidade de saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2020 e 2019 era a seguinte:

Ano	Total	< 30	30<X< 60	60<X< 90	> 90
2020	642.159	635.566	4.591	144	1.857
2019	720.034	707.873	10.239	-14	1.935

NOTA 26 – PROVISÕES

À data de fecho de exercício encontra-se constituída uma provisão constituída em 2018 que corresponde à melhor estimativa do valor do reembolso no âmbito da participação da Águas da Figueira, SA num projeto europeu ao abrigo do Project Life 10 ENV/IT/000308 WW SIP. O valor da Provisão constituída para o efeito corresponde à percentagem da participação da Águas da Figueira, SA no total do projeto.

Provisões	
Saldo em 01.01.2019	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2019	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2020	37.078

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

A natureza das transações com as partes relacionadas é a que consta do quadro seguinte.

Partes relacionadas	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Aquisição de Serviços Intragrupo	379.952	375.308	360.457	358.606	1.571.951	1.862.561	29.440	29.440
Custos Financeiros	119.103	120.233	119.103	120.233	0	0	0	0
Total	499.055	495.540	479.560	478.838	1.571.951	1.862.561	29.440	29.440

Valores Pendentes	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldos a Pagar	2.485.332	3.084.546	2.487.531	3.090.690	284.086	253.147	3.672	2.448
Saldos a Receber					45.981	42.297	0	0

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte.

Remunerações Pessoal Chave na Gestão	2020	2019
Total de Benefícios de Curto Prazo	324.001	320.070
Remuneração Base	161.614	159.698
Subsídio Natal	13.468	13.308
Subsídio Férias	13.468	13.308
Comissão de Serviço	64.933	64.177
Encargos Sociais	60.480	59.760
Retribuição Suplementar	0	0
Subsídio de Refeição	10.038	9.818
Outros	0	0
Total de Benefícios Pós-emprego	0	0
Total de Outros Benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios por cessação de emprego	0	0
Total de pagamentos com base em ações	0	0
Total de Remunerações	324.001	320.070

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral e os Diretores de Departamento.

NOTA 28 – GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DE TERCEIROS

No final do ano 2020 a Águas da Figueira, SA não tem ativa qualquer garantia a favor de terceiros.

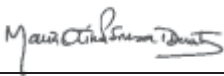
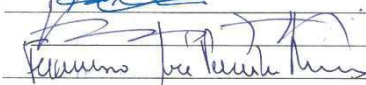
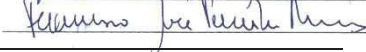
NOTA 29 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de Março de 2021 tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

O CONTABILISTA CERTIFICADO	O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Luís Vieira 	Altino Barbosa da Conceição, Presidente 
A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal 
Maria Otilia Duarte 	Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal 
	Francisco José Pereira Morais, Vogal 

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

